



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 21 DE AGOSTO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte e um dias do mês de agosto de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos, dando início à 24ª Sessão Ordinária do dia 21/8/2018, eu solicito ao vereador Rodson, 1º secretário da Mesa, que faça chamada dos Srs. Vereadores para iniciarmos os nossos trabalhos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, boa tarde a todos. A primeira chamada da 24ª Sessão Ordinária, realizada agora, hoje, dia 21 de agosto de 2018. Presidente Julio Cesar. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson Magno do Carmo, presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Chico Loco, presente. Cidinha, presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton, Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide das Graças Simões. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés Lazarine, Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei França. Sr. Presidente, eu gostaria de saber se tem alguma justificativa dos Srs. Vereadores. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Tem, sim, Sr. Secretário, eu peço que o senhor faça a leitura de três justificativas, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa do Excelentíssimo vereador, vereador Roselei França, da Rede. "Sirvo-me do presente para justificar o meu atraso na 24ª Sessão Ordinária, tendo em vista que estaremos participando às 15 horas de uma agenda externa sobre assunto de interesse do nosso município, que não pode ser remarcada. Atenciosamente, vereador Roselei França." Presidente Julio Cesar. Julio Cesar Pereira de Sousa, vereador e presidente desse Legislativo, justifica sua ausência da Sessão Ordinária que se realiza no dia 21 de agosto de 2018, por motivos pessoais, solicitando que essa falta seja descontada do meu subsídio parlamentar. Presidente Julio Cesar Pereira de Sousa, presidente dessa Casa." Vereador Gustavo Pozzi. "Venho a vossa presença justificar minha ausência para 24ª Sessão Ordinária, realizada nessa terça-feira, por motivo de doença. Na primeira oportunidade apresentarei meu atestado médico para comprovação. Gustavo Pozzi, PR." Sr. Presidente, então, são as justificativas dos Excelentíssimos Srs. Vereadores Roselei França, Julio Cesar e Gustavo Pozzi. Justificada ausência dos três vereadores. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, justificadas as ausências, do presidente dessa Casa e dos vereadores Roselei e Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Isso, 13 vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Então, havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos, em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pé, cantaremos e ouviremos os Hinos Nacional e de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Convido o vereador Luís Enrique, Kiki, para que faça a leitura da Bíblia Sagrada. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Primeira Coríntios, Capítulo 6, versículos de 12 a seguintes. "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convém. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma. Os manjares são para o ventre, o ventre para os manjares. Deus, porém, aniquilará tanto um como outro. Mas o corpo não é para prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo. Ora, Deus, que também ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará a nós pelo o seu poder. Não sabeis vós que vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois, os membros de Cristo e fá-lo-eis membros de uma meretriz? Não, por certo. Mas o que se junta ao Senhor é um mesmo espírito. Fugi da prostituição, todo pecado que o homem comete é fora do corpo, mas o que se prostitui peca contra seu próprio corpo ou não sabeis que o próprio corpo é templo do Espírito Santo que habita em vós, proveniente de Deus e que não sois de vós mesmos, porque foste comprado por bom preço. Glorificai, pois, a Deus, no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." Palavra do Senhor. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao Sr. Secretário, vereador Rodson, que faça a leitura dos nomes das pessoas falecidas durante a semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de voto de pesar: Sra. Lourdes Aparecida Vieira da Silva, Josefa Barbosa Sousa, José Henrique de Oliveira, José Lui, Isaura da Silva Camargo, José Paulo Cillas, José de Jesus Vitorino, Orcenil Rodrigues da Silva, Gertrudes Florinda da Silva, Lucio Donizete Aparecido Demedi, José Benedito Lozano, Belmiro Aguliari, Zoraide Lopes Penharvel, Lucio Roberto Rodrigues, Ruth Deo, Mariza Bertuzzi, Antonio Fornazieri Sobrinho, Geraldo Hypolito dos Santos, Bento Vieira Mattos, Carlos Pedrino, Edemilson Carlos Faria, Yvone Pegoraro, Suzie Ambo Mori, Francisca de Fátima Fernandes Basilio, Antonio Expedito Jardim, Ana Maria Gonçalves Moreira, Elaine de Fatima Pinto da Costa, Ulysses Ferreira Piccolo, Luís Renato Machado Pessa, Jovayr Brizolar, Júlio Carlos Marques Junior, Cesar Barbosa, Donizete José da Costa, Dagmar Ferro Gobato, Hilda de Lourdes Scali e Victório Bernasconi Júnior. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito a todos os presentes que possamos, em pé, guardar um minuto de silêncio em memória das pessoas falecidas. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Consulto os Srs. Vereadores se há algum vereador que deseja fazer a discussão da Ata da Sessão Ordinária do dia 7 de agosto de 2018. Ata esta lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º secretário da Mesa. Nenhum dos Srs. Vereadores querendo fazer discussão da Ata vou colocá-la em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os vereadores contrários. Aprovada por unanimidade a Ata da sessão do dia 7 de agosto. Vou fazer a leitura agora de um ofício recebido do vereador Francisco Márcio de Carvalho, Chico Loco. "Excelentíssimos Srs. membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos, São Carlos, 8 de agosto de 2018. Prezados Senhores, com referência ao ofício 008/2018, encaminhado a essa Mesa Diretora, comunicando minha renúncia ao cargo de 2º presidente da Mesa, e haja vista nesse meio tempo ter solucionado os problemas que me impediam a continuidade no referido cargo solicito diante do exposto, para que continue princípio da proporcionalidade, seja feita a minha recondução à referida Mesa Diretora dessa Egrégia Casa de Leis. Certo de contar com entendimento com o entendimento de Vossas Excelências



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reitero meus protestos de consideração e apreço. Francisco Márcio de Carvalho, Chico Loco, vereador, PSB." Eu comunico ao Plenário, Srs. Vereadores, à população que nos acompanha que foram dado entrada no dia de hoje, um Projeto de lei ordinária, 28 requerimentos, cinco moções, totalizando 34 proposições que já foram distribuídas aos Srs. Vereadores. Eu consulto aos Srs. Vereadores se há concordância pela aprovação das proposições. Havendo, estão todas elas aprovadas. Passamos agora ao uso da Tribuna Livre. Temos duas inscrições para Tribuna Livre. Então, nós vamos dar cinco minutos... Sete minutos para cada entidade. Primeiro, os alunos dos programas da Fesc, Fundação Educacional São Carlos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Quantos minutos são? São duas entidades. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sete e meio. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Quem vai falar em nome da Fesc, dos alunos do programa da Fesc? Bom, nós vamos chamar a outra, senão chegar aí... falará em segundo lugar da Fesc. Fórum da População de Rua de São Carlos solicita o uso da Tribuna Livre. Quem vai fazer uso, em nome do Fórum de Moradores de Rua da Cidade de São Carlos, população de rua? Também não estando presente, vai ficar para semana que vem as duas solicitações. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Nós vamos passar agora ao expediente falado dos Srs. Vereadores...Está com a palavra o vereador Lucão Fernandes, por até 10 minutos. Não estando presente, está com a palavra, por até 10 minutos, o vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, na ocupação do cargo, no lugar do vereador Julio Cesar, do nosso presidente. Também a Mesa Diretora, senhoras e Srs. Vereadores, a população que nos acompanha, a imprensa, a população que nos acompanha em casa também através do rádio da TV e internet, o meu muito boa tarde a cada um de vocês. Eu quero usar esse espaço, como sempre tenho usado para falar dos nossos trabalhos e fazer as cobranças necessárias que fazemos todos os parlamentares assim o fazem, quem acompanha sabe disso. E nós, no intuito de sempre estar aqui para ser a voz da população. No intuito de estar aqui para ter uma representatividade junto ao Executivo, através da população. É esse o nosso intuito. E é este o nosso compromisso que nós assumimos, logicamente, nas nossas campanhas passadas de ser a voz da população e de representar a população. Agora, eu sempre digo que um parlamentar, ele não tem um trabalho do Executivo, de realização de obras, de serviços, e isso confunde um pouco a mente da população, confunde um pouco o entendimento da população em achar que o parlamentar, ele, ou não faz nada ou não realiza nada. O parlamentar é uma voz. O parlamento é uma voz, o parlamento é a palavra. E nós, aqui, brigamos, colocando a nossa palavra em Pauta, para que o Executivo ouça, para que a imprensa ouça e também nos ajude nas suas publicações, para chegar até o Executivo, para chegar às Secretarias, aos secretários, para que a nossa voz tenha êxito, para que a nossa voz alcance... Então é para isso que a nós estamos aqui, além de criarmos projeto de lei, fiscalizar o Executivo em suas ações e, enfim... e nós, logicamente, que assim o fazemos. Acredito que todos aqui assim o fazem. Um com maior intensidade e outro com menor intensidade, aprendendo também com aqueles que já são veteranos, que já estão aqui há muito tempo, como o vereador João Muller, que é uma representatividade no parlamento muito grande, para mim, principalmente, que ouço atentamente a voz do vereador João Muller e os trabalhos que o vereador João Muller desenvolve aqui na Câmara Municipal e isso, logicamente, que não só para esse vereador, mas para muitos outros vereadores. Enfim, e nós, logicamente, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazemos as reuniões com os secretários, levamos o secretário até os bairros para colocar as necessidades. Nós conseguimos uma calçada que foi um compromisso nosso, em reunião com moradores, ali no Santa Felícia, na Rua Júlio Cassin Filho, que é uma rua de trânsito intenso, e os moradores reclamam bastante que não têm ali um redutor de velocidade, e as pessoas transitam na rua porque não têm uma calçada para transitar, correndo risco assim de acidente, numa via de mão dupla, e nós, com o secretário Mariel, levamos até ali e entendeu a necessidade de uma calçada naquele local e foi realizado agora, há poucos dias, o trabalho feito ali, naquele local, deixando, pagando, vamos dizer assim, uma dívida com aquele pessoal daquele local. Tem muitas outras calçadas que precisam ser feitas na cidade? Logicamente que têm. Tem infraestrutura que precisa ser desenvolvida em nossa cidade? Logicamente que tem. Em relação aos cadeirantes, um projeto para rebaixamento de calçadas em toda a cidade de São Carlos? Logicamente que tem essa necessidade desse trabalho. Mas não tem verba necessária para desenvolver todo esse trabalho. Então, a gente vai atendendo às demandas com maior necessidade, e o encaminhamento desses vereadores que uma vez já disse aqui, a semana passada, que aqui ninguém quer cortar frente de ninguém. Aqui há um pedido de encaminhamento da população que nos procura na rua, em Facebook, nos gabinetes. Enfim, nas redes sociais, então, nós, como parlamentares, fazemos essa indicação aos secretariados. Então que fique um entendimento bem claro em relação a isso. É o secretário, ele analisa. Ele olha a situação de cada pedido, logicamente, e ele vai desenvolvendo o seu trabalho em sua secretaria, ao pedido dos vereadores, pedido da população, pedido do prefeito, também e assim sucessivamente de vários outros pedidos que chegam até as secretarias, até o Poder Executivo. E quero aqui parabenizar um trabalho do vereador, do vereador não, me perdoe, do secretário de Esporte, Edson Ferraz. Eu estive em reunião com ele hoje de manhã, ele colocou os trabalhos, logicamente que a gente também sabe do trabalho que esse secretário tem desenvolvido ali em sua secretaria, né, com eventos esportivos que conseguem arrecadação de alimentos, que têm levado essa arrecadação de alimento para o Fundo Social de Solidariedade e que tem repassado às entidades da cidade de São Carlos. É um trabalho muito importante e um trabalho muito bonito, como eu disse aqui, da comitiva, comissão, Comissão Sertaneja, né, que tem suas comitivas aí e que arrecadam também alimentos para entidades. É um trabalho muito importante que vai levar alimento na casa de quem não tem, para matar a fome, aí, de muitas pessoas que vivem em uma necessidade extrema, na nossa cidade. Porque nós temos uma política econômica no nosso país, muito complicada ultimamente. Não quero aqui entrar em questões partidárias, né, como Temer, um partido ou outro, enfim, não, não é isso, mas o que quero dizer? Quero dizer que as pessoas procuram nossos gabinetes, que nós temos 500 currículos, em nossas mãos, as pessoas que nos procuram. Então, nós vemos através daí, que é um termômetro isso, para a gente saber que a política econômica do nosso país é uma política complicada, complicada que afeta os municípios e afeta nossa cidade também, que não fica de fora logicamente, nós não temos uma política também em nossa cidade para um desenvolvimento de empregos, para buscar empresas, para trazer para a nossa cidade para que nós tenhamos, aí, que as pessoas, pai de famílias possam ganhar seu sustento, levar para seus lares com dignidade. Então falta aí, fica aí uma dica uma dica para o Sr. Prefeito Municipal, que desenvolva uma política em nossa cidade, para trazer emprego para nossa cidade. O que nós vemos é lojas Seller fechando, outras lojas fechando, empresas mandando funcionários embora, enxugando quadro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de funcionários e isso é muito triste, muito triste, porque as pessoas precisam alimentar seus filhos, as pessoas precisam pagar sua conta de água, sua conta de luz e a gente vê isso, à procura do nosso gabinete, a necessidade de trabalhar. Pessoas que querem trabalhar. Pessoa não vem pedir algo para comer. Só vêm quando não tem mesmo, realmente, não tem mais o que comer dentro de casa, mas o que nós vemos são muitas pessoas correndo atrás de emprego e, na verdade, muita gente. E isso aí é preocupante, é preocupante. Agora tem eleições, e nós precisamos, logicamente, definir o nosso candidato a Presidência da República, porque isso é importantíssimo para nosso país. Muito importante para o nosso país, para que seja... desenvolvido uma política econômica sólida em nosso país. Para que tenhamos um desenvolvimento de empregos em nosso país, para que empresas no exterior invistam aqui no nosso país, e isso é uma necessidade muito grande. Quero falar um pouco a respeito, também, da Secretaria de Trânsito, falta um minuto, acho que não vai dar para falar muita coisa, a respeito do Coca Ferraz, nós tivemos aqui, muitas cobranças, a semana passada de muitos vereadores, acho que cinco ou seis vereadores em relação ao Coca Ferraz; Coca Ferraz tem desenvolvido um trabalho em nossa cidade. Um trabalho de sinalização ainda muito pequeno e, mas eu acredito no potencial do Sr. Coca Ferraz. Eu acredito que já estamos com um ano e meio de mandato, e o Sr. Coca Ferraz precisa aí acelerar um pouco os projetos que tem. Eu vi os seus projetos, tem bons projetos, mas fica aí a dica que precisa acelerar esses trabalhos para desenvolver esses projetos. Porque, daqui a pouco, nós estamos em 2020, e os projetos estão no papel, e projeto no papel não resolve a vida da população. Projeto no papel não resolve a vida das famílias. O que resolve é uma efetivação dos trabalhos realizados. E não simplesmente no papel. Então, nós pedimos aí, a Secretaria tem várias pendências, várias dívidas com a população... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR MALABIM:** Em relação à licitação do transporte público que prejudica a população de nossa cidade, porque uma empresa que desenvolve um bom trabalho, em Suzano, em São Paulo e em nossa cidade deixa a desejar, de alguma forma, que tem muitas críticas, por quê? O que tem por trás disso? O que tem por trás disso é que não tem solidez nenhuma para a empresa e, logicamente, quem paga essa situação toda é a população. é a população que, na hora de pegar o ônibus, na hora de ter um motorista que precisa ser qualificado, que tem, logicamente, que ser qualificado, uma empresa que precisa investir na qualificação dos motoristas, precisa investir em ônibus, ônibus novos, que também nós precisamos de uma malha viária decente para que os ônibus possam rodar com dignidade, aí, a população. Que a população possa ter essa dignidade, Sr. Presidente, muito obrigado e desculpa pelo tempo tomado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu consultei Vossa Excelência como um dos integrantes do nosso partido, do MDB, consultei o vereador João Muller, consultei também a companheira Laide das Graças Simões, eu estava tentando resolver um problema particular e aí o senhor acabou me chamando, inclusive a chamada da presença, já estava na Casa, também não consegui responder, eu queria a permissão de vocês para que eu pudesse usar os cinco minutos do partido. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não, nobre vereador, com a palavra por até cinco minutos, em nome da bancada do MDB nessa Casa, o vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. vereadoras. Se, por acaso, eu não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conseguir terminar, eu peço a compreensão dos senhores, peço também a compreensão da população que está nos acompanhando. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Dá um aparte, vereador Lucão. O Lucão está emocionado. O senhor permite aparte, vereador, Lucão? Se o senhor permitir... Não tem aparte? Perdão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu acho que a cidade de São Carlos ela acompanhou e acompanha o drama que eu tenho na minha família, em relação a meu neto. Ele vai completar, no mês de dezembro, 4 anos de idade. O Samuelzinho, com um ano de idade, ele passou por um procedimento cirúrgico muito grande. Quem é da área da Saúde entende. Ele, com um ano de idade, ele ficou 10 horas numa sala de cirurgia, na Unicamp Campinas. Que ele tinha crises fortíssimas, e a intenção dessa... o objetivo dessa cirurgia era tirar essas crises fortíssimas que ele tem. Mas, infelizmente não foi possível a cirurgia tirar todas as crises dele. Ele continua tendo crises, fizemos vários tratamentos ao longo desses três, quatro anos, nós nos dirigimos para Campinas, sempre com recurso nosso, com gasto nosso, todo tratamento do Samuel, praticamente. Fisioterapia, equoterapia, e tantas outras terapias da vida. Até vovoterapia a gente fez, o tempo que eu fico com ele, mas, infelizmente, não foi suficiente. Compramos medicamento importados para tratar com o Samuelzinho, também, na ordem de mais de R\$ 2 mil, infelizmente não deu certo. E há pouco tempo foi passado para ele um tratamento com leite, e o meu genro ele vende carro, tem mês que vende, mês que não vende, e a minha filha, devido ao tratamento do Samuel, ela parou de trabalhar. Ela vive para o Samuel. Dia e noite ela cuida do meu neto. É crises na madrugada, é crises durante o dia, é crise quando está no passeio, é convulsão, tem que sair correndo. Vai para Santa Casa, vai para a Unimed, quantos colegas vereadores aqui que me acompanham de perto e vê a vida que eu tenho de ir para o 24 horas correndo, acudindo meu neto. E agora, eu recebi ligação do secretário de Saúde, que ele queria saber, a minha ida na Santa Casa, na parte da manhã, e eu passei para ele todas as coisas e depois ele voltou a ligar para mim, falando que ele recebeu uma denúncia, no envelope, nesse envelope constava algumas receitas e, junto com essas receitas, uma carta falando onde que podia o neto de um vereador usar o sistema SUS para conseguir um leite, um leite caríssimo. Eu quero dizer para vocês o seguinte, gente. A minha filha, ela deixou de viver para viver pelo o meu neto. O meu genro vende carro, tem mês que vende e mês que não vende. Eu faço tudo que posso, como avô, financeiramente, procuro ajudá-la, todos os meses, todos os meses. Dedico o meu tempo, vocês não sabem como é que é minha luta, às vezes na parte da manhã quando não venho para cá, eu fico lá para cuidar dele, porque minha filha precisa viver um pouco. É uma unha para fazer, um passeio que é dar, respirar, ele tem quase 20 quilos e agora estão falando que usei o sistema SUS. Não sou tutor do Samuel, Samuel é meu neto. Minha filha e genro que cuidam dele, será que não tem direito a ter acesso a Sistema Único de Saúde, será que é vedado o direito para mim que sou vereador. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Lucão, me dá um aparte. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É muita maldade gente! Será que é porque dedico minha vida a defender essa Comissão de Saúde? A lutar pelos direitos das pessoas, aqui nessa Casa, junto com a comissão de Saúde que tem aqui, representando todos os vereadores? Será que é por isso, por causa dessa luta? Será que é porque fui na Santa Casa hoje, será para tentar me coagir, tentar me prender? Não tenho medo, minha vida é um livro aberto, gente? Mas ele tem todo o direito que qualquer pessoa tem! Por que fazer essa maldade com o meu neto? Remexer na minha ferida, meu tendão de Aquiles, ele não fala, ele tem 4 anos, ele não anda.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ele tem muitas crises, gente, vocês não sabem o que é isso. Vocês não sabem o que é isso? Peço perdão aos pares dessa Casa, peço perdão para população, a vocês de Casa que estão nos acompanhando, mas é um avô, um avô com o coração na mão que está falando. Eu não desejo isso para ninguém. Não quero que isso aconteça com ninguém. Mas se eu luto por tanta gente, por que não posso lutar pelo meu neto? Se eu busco direito a todos, por que não vou buscar para ele? A minha filha foi usar o sistema, como todo mundo tem direito. É remédio caríssimo, infelizmente, esse leite não deu certo. Não deu certo! E agora nós vamos comprar outro medicamento importado, meu vice-presidente, Marquinhos, Robertinho, custa R\$ 1.800,00 o frasco e nós estamos unidos como família, ajudando, agora querem me coagir. O que querem fazer comigo? Querem me destruir, querem me calar. Quer que eu saia disso aqui, gente? Quer que eu largue o parlamento? Não vim fazer história. Vim aqui para ajudar um pouco a população no tempo que estiver aqui de plantão. Mas não vão me calar o tempo que estiver aqui, enquanto estiver presidente dessa comissão, junto com meus colegas. Eu não vou, eu não vou parar. Não vou desistir. Porque eu luto não é por minha causa, não pela minha família, luto pela população que colocou voto na urna. E por todas as pessoas que acompanham o meu humilde trabalho, cortador de cana, gente. Se tenho casa melhor, é fruto de muito esforço. Não é de roubo, não é de corrupção. Trabalhei 33 anos, numa única empresa! Fiz o PD... como é que chama aquilo lá? PDV para ter recurso que entrou no Fundo de Garantia. Tudo isso empreguei, será que não posso ter veículo melhor agora, depois de velho? São 57 anos, é fruto de corrupção? A minha vida está aí para ser investigada, meu presidente. Peço perdão a todos vocês, mas é um avô com o coração na mão. Antes de subir para cá, olhei para foto dele, eu preferia que ele falasse, preferia que ele andasse, eu daria tudo que tenho, tudo que eu tenho, todo recurso que tenho, se possível for, meu presidente, até a minha vida daria por ele. Já vivi bastante, são 57 anos, ele tem apenas 4 anos e ele precisa viver. Eu peço a Deus que ande e fale para um dia louvar e glorificar o nome de nosso Deus. Me perdoe a todos que estão me ouvindo. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu peço ao vereador Chico Loco que assuma a presidência, para que eu possa ocupar a Tribuna no expediente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Com a palavra vereador Marquinho Amaral, por até 10 minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente Vereador Chico Loco, Senhoras e Srs. Vereadores, população que nos acompanha, aqui, no Plenário dessa Casa. Eu quero que as minhas primeiras palavras sejam de solidariedade, vereador Lucão. Solidariedade a Vossa Excelência, solidariedade a vossa família, solidariedade ao seu neto. E solidariedade a todos aqueles que querem, que estão procurando na rede municipal de Saúde, não estão encontrando um atendimento digno na área. Todos aqueles que querem o remédio para seu ente querido e não estão recebendo, todos aqueles que estão vindo no meu gabinete e, nas últimas semanas, aumentou de forma considerável o número de pessoas que estão vindo em busca de medicamentos e não estão encontrando. Ontem eu participava, no final da tarde, vereador Lucão, de uma entrevista na Rádio Sanca, com o Ivan Lucas chegaram lá duas senhoras e o senhor falando do drama de duas crianças. Que precisavam e necessitam uma ir para Ribeirão Preto e a outra, de apenas quatro anos, amputou a perna e não está tendo o atendimento que deveria ter, na área de Saúde pública. Hoje os vereadores foram na Santa Casa, e nós pudemos ver o drama e sofrimento de muitas pessoas. Estão marcando consulta para janeiro, para fevereiro! E um avô, um pai, uma mãe desesperada, como ficou agora há pouco, o nosso companheiro, vai em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

busca de um medicamento na rede municipal, que é obrigação do SUS entregar os medicamentos de alto custo, inclusive aqueles que não são entregues, há garantia judicial para que sejam feitos e que a Justiça obriga. Agora vêm pessoas ligar para o vereador e dizer que encontrou receitas. O remédio foi entregue, sim. O Samuelzinho tomou, sim, como cidadão brasileiro e nós vivemos um país onde existe um Sistema Único de Saúde e que tem obrigação e muitas vezes não cumpre com sua obrigação de doar remédio a quem precisa. Será que existe alguma irregularidade em dar um medicamento de alto custo a uma criança de 4 anos que não fala e que não anda? Será que existe crime nisso, Sr. Palermo? Secretário municipal da Saúde. O senhor reclama tanto que não deram tratamento digno ao seu filho e por isso que ele morreu. E, agora, a gente assiste o secretário ligar para o vereador, que teve um atendimento, não pedido por ele, mas na fila, solicitada por uma mãe que é filha de um vereador, está filha do vereador, porque o vereador não é eterno nessa Casa, a grande parte da vida dele, 57 anos, ele não passou dentro desse parlamento. Ele passou trabalhando na Defesa Civil. Ele passou trabalhando na Saúde na Prefeitura Municipal, dando ombro para as pessoas que iam ao pronto-socorro antigo da avenida e lá prestava junto com o Carlos Bertoldi, Dr. Buzza, saudosa memória, atendimento a essas pessoas. Então, vereador Lucão Fernandes, o senhor não se envergonhe, porque o senhor não cometeu nenhuma irregularidade! O senhor, como avô, como cidadão, antes de ser vereador, o senhor tem direito, como eu tenho e todos nós temos, de ter o atendimento no Serviço Único de Saúde. Receba a nossa solidariedade, receba a solidariedade do seu MDB, do seu partido, receba a solidariedade do seu amigo e irmão, Marquinho Amaral, porque eu conheço sua vida, conheço seu passado. Conheço seu presente e sei que Vossa Excelência é um homem sério, honrado, digno! E que procura como homem que é, como cidadão, como bom pai exemplar que é, como avô dedicado que está sempre sendo, procuram atendimento melhor para seu neto, mas não deixam a população de lado. Quantas vezes o senhor vem nessa Tribuna solicitar melhorias na Educação, na Saúde municipal, quantas vezes denunciou vários descasos da Santa Casa, vários descasos em vários sistemas de Saúde do município, então, vereador Lucão Fernandes, receba nossa solidariedade, o nosso apoio e a certeza que o senhor está no caminho certo. Agora, eu quero deixar um alerta ao secretário municipal da Saúde: Marcos, Marcos Palermo as coisas não funcionam dessa maneira. O senhor deveria ter vindo aqui, ter sentado com o Sr. Vereador Lucão, demonstrado para ele e ter perguntado o que aconteceu. Agora, eu pergunto: estão sendo investigadas todas as despesas nesse um ano e oito meses quase na administração da Saúde? Está sendo administrado e investigado os pagamentos a laboratórios? Estão sendo investigadas as licitações que ocorreram nesse período? Será que a mesma ânsia, e não sei o por quê, será que é porque presidente da Comissão de Saúde e tem se levantado sobre muitas coisas erradas que ocorrem na Saúde desse município e querem calar a sua voz. Será que há a mesma ênfase, será que há o mesmo empenho? Será que há o mesmo trabalho na apuração da empresa que está tocando a UPA? Comesc. Será que há o mesmo empenho em saber das tratativas que existem contratuais, que estão sendo cumpridas? Será que as escalas dos médicos estão sendo investigadas como querem investigar somente alguns? Então, fica essa pergunta no ar. O secretário tem tudo para ir bem. Ele trabalha, acorda cedo, se dedica, mas tem algumas falhas, secretário, tem algumas palavras que o senhor disse, para alguns assessores, alguns vereadores, que podem fazer com que o senhor tenha um tempo muito curto na Secretaria Municipal. Nós não desejamos isso. Nós desejamos que o senhor faça uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

boa gestão, apoio dessa Casa o senhor sempre teve como diretor da UPA, agora, como secretário, esta Casa sempre esteve de portas abertas ao senhor. E vai continuar, enquanto o senhor fizer um trabalho sério, mas nós não vamos, vereador Leandro Guerreiro, admitir coisas desse tipo. A partir de agora, nós vamos querer ver tudo, nós vamos querer ver tudo que está ocorrendo, tudo que está acontecendo, desde o dia 1º de janeiro de 2017, até o final do mês de agosto. Solidário a você, Lucão, para o que der e para o que vier. Um abraço.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Por ter citado, o vereador Leandro Guerreiro solicita seu prazo regimental de 2 minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Um minuto. Dois minutos agora. Dois minutos agora. O Regimento Interno agora permite dois minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde Sr. Presidente, todos os colegas vereadores, plateia presente. Para quem está assistindo em casa, acho que ainda não mostrou na tela, mas a plateia aqui está lotada hoje aqui, porque a população que está aqui, hoje, sabe que a gente ia citar sobre a Saúde. Olha a importância que é a Saúde, tirou vocês da casa, do trabalho, vocês deram jeitinho e conseguiram vir aqui porque a Saúde mexe com todo mundo. O que aconteceu nessa Tribuna do vereador Lucão ter se emocionado é demonstração da sujeira, da canalhice que está essa administração dessa quadrilha do Airton Garcia. Esse secretário de Saúde, esse ordinário, que usa a morte do filho para se promover, para se fazer de coitado, ligou para ameaçar o Lucão! Liga para ameaçar o Leandro Guerreiro, rapaz! Se você é homem de verdade, não mexe com o senhor avô, sentimental, que tem o seu neto com problemas! Vem mexer com o Leandro Guerreiro, canalha! É isso que essa turma do Airton Garcia, bando de canalhas, verdadeiramente são canalhas. O Marcos Palermo falou que tem vereadores na mão, mostra se você tem na mão, seu ordinário, bandido. Sr. Marcos Palermo, bandido! Usa a morte do filho para se fazer de coitadinho, ligou para o Lucão Fernandes, porque eu e Lucão Fernandes fomos na Santa Casa e vimos algumas situações constrangedoras, 20 pessoas com risco de sair morto de lá da Santa Casa, hoje, 20 pessoas sendo atendidas, os médicos fazendo de tudo para poder salvar vida, entubadas em salas improvisadas. Usando sala da pediatria para cuidar de adulto. Essa é a Saúde. A direção da Santa Casa, que não larga o osso, que não muda a direção. Que esconde, que camufla as coisas erradas. Não tem transparência! O que estão fazendo com a nossa cidade? O que estão fazendo com a nossa cidade? Vem para cima do Leandro Guerreiro! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nós vamos continuar o expediente falado, cada vereador se expressa, e os vereadores que não foram contemplados no expediente e que quiserem fazer uma manifestação em solidariedade ao vereador Lucão Fernandes, em solidariedade a essa Casa, eu vou conceder, no final, 2 minutos, para o vereador que não estiver inscrito no expediente. Com a palavra, por até 10 minutos, o vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, vereador Marquinho, no exercício da Presidência. Na sua pessoa, também, cumprimento aos demais vereadores, vereadoras. E quero, aqui, justamente compartilhar da revolta quando uma pessoa trata uma pessoa da forma que tem sido tratada, e a minha fala vai no sentido de não compactuar com nenhum tipo de politicagem. Eu quero fazer menção aqui, hoje, na tarde de hoje, infelizmente, a nossa sociedade vive cheia de pessoas maldosas, pessoas que não têm capacidade de trabalhar e produzir. Aí a pessoa fica procurando algo para falar do outro. Talvez poucos conheçam a minha história, talvez poucos conhecem como que cheguei aqui. O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que está acontecendo com você, Lucão, não desejo para ninguém, não compactuo com nenhum tipo de coação, pessoas que tentam utilizar de meios e estratégias políticas para acusar, para apontar dedo na cara, porque fazer muitas vezes acusações levianas, ou ficar denegrindo a imagem de outra pessoa. Até meus 18 anos, eu trabalhei na roça, no distrito de Santa Eudóxia, com muito orgulho, apesar de todas dificuldades que enfrentei. Trabalhei inicialmente colhendo milho, cortando cana, colhendo laranja, e tenho registro a partir dos 14, 15, 16 anos, em contratos na roça, mas isso não me impediu de vir para a cidade e vir a São Carlos, trabalhei no comércio por um ano, e entrei em metalúrgica da cidade por mais quase 13 anos de trabalho e tenho a carteira assinada por todo esse período, e hoje, mesmo estando no cargo de vereador, estando no cargo de vereador, porque isso aqui é passageiro, isso aqui, eu não faço minha vida com isso, mesmo estando no cargo de vereador, à noite, eu leciono, dou aula como instrutor de trânsito, na nossa cidade. Eu trabalho... diferente de algumas pessoas que ficam o dia inteiro, andando para cima e para baixo e se posando como ativista, e pior, chamando outros de vagabundo, me recuso falar que ele é. Na verdade, não preciso. Que se veste uma camisa, um uniforme de uma empresa que supostamente é autônomo. E diz que trabalha! Eu desafio esse cidadão a postar uma foto por dia trabalhando que esse sim, para mim, é grande vagabundo. Está aqui parte... seria impossível, Vereador Marquinho, seria impossível eu citar aqui em meia hora, todos os trabalhos que eu do início do meu mandato até agora. Seria humanamente impossível, porque eu trabalho! Diferente de algumas pessoas! Está aqui, olha, ação minha social, com a comunidade que eu pertença, não tenho vergonha nenhuma de assumir publicamente que pertença a comunidade evangélica da nossa cidade, onde nós fazemos lá diversas ações sociais, onde já por diversos anos, mesmo antes de ser vereador, já atuava em diversos trabalhos sociais e tanto ano passado... esse ano, ano passado, fomos, eu e a igreja a qual pertença, fomos grandes parceiros do Fundo Social de Solidariedade. Aprovei nessa Casa já alguns projetos de leis, projetos esses, com certeza, mesmo eu não estando mais aqui, será consolidado na nossa sociedade algo, que efetivamente construiu algo de positivo para a sociedade, diferente de algumas outras pessoas que só sabem ficar falando; constituí a Semana Municipal de Segurança Pública no município, onde dá outras providências, também, e esse trabalho, com certeza, vai ser... vocês irão assistir, na última semana ou primeira semana de dezembro, o trabalho que será realizado nesse sentido. Também tive oportunidade de poder propor nessa Casa, já aproveite o ensejo para agradecer o voto de todos os vereadores que votaram comigo favoravelmente a esse projeto, que dispõe sobre a divulgação de... do disque 100, nos empréstimos do material escolar, que trabalha justamente a temática da exploração sexual. Também instituí no calendário do município o Dia Mundial da não Utilização de Carros que estamos trabalhando arduamente nos bastidores para que no futuro bem próximo, esse evento venha acontecer na nossa cidade. Inclusive tenho recebido no meu gabinete essa semana já dialogando sobre as atividades do respeito ao condutor do motorista com o ciclista na nossa cidade. Também tem alguns requerimentos que fiz cobrando, na íntegra, na íntegra, cobrando toda prestação de contas do meu próprio mandato. Das minhas próprias emendas. Porque não tenho rabo preso com ninguém aqui. Aqui está a prestação de contas de todo o trabalho e todos os recursos que foi destinado com todos os empenhos por parte da prefeitura e as notas fiscais. Também propus, nessa Casa, o mais recente projeto de lei. Que constitui a política municipal de prevenção da corrupção e cria o Conselho de Transparência e Controle Social. Cria também o Fundo Municipal de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Prevenção e Combate à Corrupção e dá outras providências. Para os ativistas que realmente gostam de trabalhar, não para os politikeiros, essa lei com certeza para os ativistas que têm o interesse em cuidar da nossa cidade, esse projeto de lei espero que com certeza tenha seriedade nessa Casa que quanto antes será analisado pelas comissões e virá aqui para esse Plenário e será aprovado por todos os vereadores, esse projeto de lei, eu tenho certeza, será um grande avanço para a nossa cidade. E continuando aqui, posso continuar citando aqui, oh... que inúmeros projetos de atuações que tive através do meu mandato. Prevenção, né, trabalho de prevenção aí. Também fiz vários requerimentos. Dentre eles, solicitação lá para instalação da escola da Araucária que fomos atendidos nessa solicitação com outros vereadores. Também revitalização das travessias ali da Comendador Alfredo Maffei. Também destinei verbas para o Corpo de Bombeiros que está finalizando sua sede. Também apoiei vários projetos sociais lá no Cidade Aracy. Tudo isso pessoal está no meu 'site' na minha página pública. As pessoas oportunistas querem lá apenas pegar situações que ele acha que a pessoa é tão ignorante, tão mal educada que sequer ler a pessoa sabe, a pessoa tem coragem de pouco mais de dois meses atrás ir lá na minha página pegar uma postagem da corrente solidária para a família que teve sua casa danificada pelo ônibus ali na baixada, do Antenor Garcia, do Gonzaga, a pessoa se quer sabe ler e sequer tem um bom caráter de olhar o que foi pedido aqui, eu fiz uma corrente solidária e essa pessoa que há pouco mais de um mês foi lá esse ignorante, foi lá nesse local fazer politicagem e mostrar que ninguém tinha ido lá ajudar essa família, eu fui, voltei lá. Voltei com minha equipe. Voltei lá, ajudei me dispus porque não tenho recursos financeiros suficientes para resolver o problema da pessoa. Levei lá algumas ajudas em alimento, em roupas e também me dispus com minha equipe a ajudar com algum material de construção, mas esse politikeiro safado sem vergonha que está aqui dizendo que eu não fui lá e não fiz nada, a corrente que eu fiz foi solidária, ele também poderia pegar os contatos da família que estava aqui e ir lá ajudar essa família. Ele poderia muito bem ir lá pegar, já que ele é bom da sociedade, é o melhor de todos, ele poderia pegar os vídeos que ele está solicitando de ajuda aqui porque falar é fácil. Falar é fácil. Ficar apontando os erros dos outros é fácil. Por que não vai trabalhar? Pega a foto de três, de um ano atrás, se vocês forem na rede social desse cidadão foto de um ano atrás, ele usa a mesma foto agora recente como se estivesse trabalhando naquela manhã. Aqui no trabalho, como se estivesse fazendo selfie, mas a foto já está lá que era do arquivo do dispositivo móvel, já é uma foto de arquivo. E isso quer dizer o quê? Já faz mais de um ano que esse cidadão não trabalha e fica aí vagando, tentando pegar migalhas e assumiu publicamente que pegou dinheiro de empresas, pega dinheiro público na nossa cidade e quer apontar o dedo na cara dos outros. Vai trabalhar, vagabundo! Vai trabalhar! Antes de tentar falar de mim, vai ser melhor do que eu! **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só para concluir, vereador. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Pega a sua carteira de trabalho e mostra quantos anos de trabalhos você prestou para a sociedade, pega o período que você trabalhou de cargo de confiança, lá no Ginásio do Milton Olaio, e não se marcava cartão, antes de acusar de outro de fantasma e mostra quantos projetos você fez enquanto vocês estava trabalhando naquele local. Seu fantasma! Seu autônomo fantasma! Seu trabalhador autônomo fantasma, vagabundo! **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Queria nesse momento falar com as pessoas da hemodiálise que estão aqui. O diretor administrativo dessa Casa me passou o desejo que vocês gostariam de fazer uso da Tribuna e ele passou as regras para vocês. Vocês podem cumprir



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

essas regras. E na semana que vem, a Tribuna estará à disposição de vocês. E eu quero... eu sou o vereador que tenho cuidado nesse assunto, quero me colocar à disposição dos funcionários da atual empresa que presta o serviço para a Santa Casa, porque a Santa Casa é a única credenciada pelo SUS, para a realização da hemodiálise, então, a Santa Casa que tem autorização do governo federal para a realização e a Santa Casa anunciou que vai fazer mudança na empresa terceirizada que presta serviços para eles. Então, eu quero me colocar à disposição de vocês, eu sei e tenho sempre dito isso inclusive aqui na Audiência Pública e também outras oportunidades sei do trabalho bom excelente da grande maioria dos funcionários do setor. Nossos apontamentos nunca foram em relação aos funcionários e sim às máquinas, ao sistema, às condições, à falta muitas vezes de insumo etc. Então quero colocar meu gabinete à disposição de vocês para a gente estar agendando uma reunião com o provedor da Santa Casa, o Antônio Valério Morillas Júnior, que é quem tem autorização do SUS para que nós possamos estar conversando com os funcionários e com o provedor para ver qual é a ideia da Santa Casa em relação a vocês. Esta Casa não é a gestora do sistema de hemodiálise. A prefeitura não é a gestora. Quem é a gestora é a Santa Casa de Misericórdia. Então quem contrata as empresas terceirizadas é a Santa Casa, mas estou à disposição de vocês. Podem procurar o meu gabinete. Nós vamos agendar uma conversa com o provedor da Santa Casa para tratarmos desse assunto, porque eu tenho respeito carinho, e sei do trabalho bom, excelente, da grande maioria. Claro que no meio de muitos, tem alguns que não correspondem. Mas a grande maioria corresponde à altura. Vamos continuar com o expediente falado, está com a palavra, por até dez minutos o Vereador Paraná Filho.

VEREADOR PARANÁ FILHO: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa que nos acompanha. Eu quero aqui fazer coro também às palavras do Marquinho Amaral, dos demais vereadores em solidariedade ao vereador Lucão Fernandes, que já há muito tempo passa por um processo muito difícil, quatro anos, com o seu neto. E aqui, quem é pai, como eu, quem é mãe, sabe como é dolorido, como é doloroso, como é difícil a doença quando a enfermidade atinge os nossos pequeninos. Às vezes um adulto é traumático, como foi o caso do meu pai, falecido há pouco mais de três meses, mas quando é uma criança indefesa é muito pior. E eu fiquei até surpreso aqui com a fala do vereador Lucão Fernandes, em dizer que foi de certa forma repreendido, pelo fato de seu neto estar usando o Sistema Único de Saúde. Primeiro porque o art. 196 da Constituição Federal diz que a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Então todos são todos. Se o Abílio Diniz precisar do SUS o SUS tem que cuidar dele. É direito de todos. É universal. Acesso de todos. Art. 196 da Constituição. "A Saúde é um direito de todos e um dever do Estado." Agora, a minha filha. A minha filha Giovana de um ano e nove meses, a minha filha usa a UBS, usa a USF, usa o Ceme, usou a maternidade, usa Santa Casa. Será que é imoral então a minha filha, a minha mãe, os meus irmãos utilizarem os SUS, porque sou vereador? Oxe! Mas é claro que não. Será que os familiares do secretário todos têm Unimed então? Estão todos com a Unimed, com o São Francisco ou será que vamos começar falar, o parente do secretário não pode usar o SUS? Parente do prefeito não pode usar o SUS. Vereador Lucão Fernandes, pelo período que conheço Vossa Excelência, pela amizade que o senhor teve com o meu pai, pelo homem que eu sei que o senhor é, confio plenamente nas tuas palavras. E o senhor pode ter certeza que de forma alguma nem como parlamentar nem como líder do PSB, nem como presidente da Comissão de Constituição e Justiça dessa Casa, eu irei admitir tamanha afronta não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

somente ao parlamento, tentando cercear vossas prerrogativas de vereador que o senhor tem garantidos na Constituição Federal, na Constituição estadual, e na lei orgânica do município, porque afronta a nenhum parlamentar aqui, dessa forma, irei admitir. Tampouco ao ser humano. À pessoa que precisa unicamente tratar de um neto. Se fosse eu, a minha filha tem um pequeno sopro no coração. Sempre utilizei o sistema de Saúde. Sempre. E sempre vou continuar utilizando. Então, quer dizer que eu vereador não posso usar a UPA também? Então, secretário, vamos dar uma lidinha no art. 196 da Constituição Federal. É importante. E eu recebi como todos... eu acho que a maioria dos vereadores aqui receberam, assim como o Elton Carvalho, um comunicado da Santa Casa. Muito preocupante, muito alarmante. Eu vou ler para vocês. "Prezado Sr. Vereador, a superintendência da Santa Casa de São Carlos emitiu parecer técnico por meio do Núcleo Interno de Regulação que traz diagnóstico da superlotação do hospital, o documento formaliza que pronto-socorro dessa instituição esgotou a capacidade de receber pacientes pela falta de recursos técnicos, aparelhos para atender a demanda da cidade." Vocês prestaram atenção à gravidade disso? Eu vou ler mais um trecho. "O pronto-socorro dessa instituição esgotou a capacidade para receber pacientes por falta de recursos técnicos." Ou seja, nós estamos, mais uma vez, às margens de um caos na Saúde de São Carlos, de um colapso na Saúde de São Carlos. Que ainda só não aconteceu, porque a Santa Casa busca se esforçar, fazendo muito além daquilo que pode. A Santa Casa que hoje tem uma dívida de R\$ 42 milhões com a Caixa Econômica Federal. Então, vereador Lucão Fernandes, vereadores dessa Casa, público presente, o assunto é muito sério, para que nós fiquemos com picuinhas porque era neto, porque era filho, porque era irmão, porque era parente de vereador, até porque essa discussão não cabe. Nós temos que tratar a coisa com seriedade. E eu não acredito que tem secretário que tem supersecretário que vai amedrontar essa Casa Legislativa, que vai amedrontar o vereador Lucão Fernandes que tem atuado de uma forma muito importante pela saúde de São Carlos, foi quem puxou a fila para cobrar celeridade desse governo, a abertura do Santa Felícia que vamos cobrar. Amanhã dia 22. Dia 30 essa UPA tem que estar aberta. E não é com ameaças de difamação moral, que ninguém vai cercear o direito nem o dever nem a obrigação nem a prerrogativa de parlamentar. Até porque, se fosse, se difamação moral matasse alguém, eu acho que eu já estava enterrado. Pelo tanto que já fui escrachado nos últimos dias, mas eu não ligo. Isso aí quem quer ser político, quem quer sentar nessa cadeira tem que estar preparado para isso. O couro dá as costas. Tem que estar grosso mesmo, mas não a família. Não atingir a família no momento desse. Isso não é coisa, não é ético, isso não é moral, isso não é coisa de homem. Isso não é coisa de ser humano. Nós temos, sim, nosso dever de cobrar de fiscalizar, como sempre tenho falado aqui das questões relativas à Saúde. O vereador Lucão Fernandes, foi proponente da CPI da Saúde que eu fui relator. Relatamos, sim, a improbidade administrativa cometida por esse governo. Mais precisamente pelo fechamento de duas UPAs, pela contratação de uma empresa de forma duvidosa, pelo desvio de conduta de uma médica. Pedimos a sindicância. Nós estamos cumprindo nossa obrigação. Mas não vai ser com ameaça. Eu, pelo menos, puxei uma coisa do meu pai, Lucão: quanto mais me ameaça, mais eu vou para cima. Quanto mais uma ameaça, mais eu vou para cima. E assim que nós devemos ser. Eu gostaria de aproveitar os meus últimos dois minutos quero aqui dizer também, estou pedindo para o Sr. Marcos Palermo já tem eu acho que uns vinte e tantos dias. Existe uma senhora no Cidade Aracy que está precisando de cirurgia em caráter de urgência. Essa urgência foi o médico que escreveu,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não fui eu. Dr. Yanay Mercedes Fernandez Jacas. Eu acho que essa senhora, eu temo pela vida dela, porque eu já estou enjoado de falar com o Sr. Marcos Palermo, eu não vou falar mais. Isso eu estou falando aqui publicamente. Eu estou solicitando o direito à Saúde previsto no art. 196 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil, venha valer para a Sra. Rita, que está com uma enfermidade grave e que está com encaminhamento para uma cirurgia em caráter de urgência, e o Sr. Marcos Palermo só me fala que não tem vaga, que não pode. Então o que pode? O que pode? Se a Constituição fala que tem fazer, o que vai ter que fazer? Será que vamos ter que buscar os meios judiciais? Tudo nós vamos ter que passar judicializar nessa prefeitura! Agora, eu acho que o secretário devia estar preocupado com isso. Isso aqui. Isso é importante. Ameaçar ou de repente coagir qualquer vereador isso aqui isso não cabe. Sr. Marcos Palermo que é meu amigo e tem meu respeito. Eu acho que o senhor tem tudo para fazer uma boa gestão. Mas preste atenção para não subir para a cabeça. O que me parece, por parte desse governo, sem exceção nenhuma, sem nenhuma exceção, é que eles foram picados pelo mosquito da eternidade. Isso é um mal que atinge todos os governos quando estão na primeira gestão. Eles imaginam, na cabeça deles, que o mandato é eterno, vai durar para sempre. Você vê secretários aí, mal falam com o vereador, mal cumprimentam o vereador. Eles estão achando que esse mandato vai durar para sempre. Não vai. Não vai! Daqui dois anos vocês estão tudo fora. Tudo fora. E é mais fácil qualquer um aqui fazer 1.500 votos e voltar para cá de novo, do que vocês repetirem 48 mil votos, isso vocês não vão fazer. Muito obrigado Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Com a palavra o vereador Robertinho Mori, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente Chico Loco, presidente da sessão nesse momento, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Mas eu faço eco a todos os pares, me sendo solidário ao vereador Lucão, pessoa séria, uma pessoa que tem trabalhado em prol da Saúde nossa cidade, e da mesma forma como falou o vereador Marquinho Amaral e o vereador Paraná agora, eu também acredito na seriedade do secretário de Saúde, o Marcos Palermo. Pelo menos eu vejo nele uma vontade, talvez até excesso demais em relação a querer acertar, endireitar o mundo, o que também não é assim. Se você fizesse o seu trabalho com a forma com que vem fazendo, um trabalho honesto, tentando resolver os problemas e não exceder, como foi comentado, talvez não seja essa a palavra, subir na cabeça, mas eu acho que, com o pé no chão, eu acho que tem um histórico de pessoa que realmente queira acertar. Eu não acredito, eu acho que somente foi infeliz em sua colocação. Numa pessoa que tem trabalhado aqui diuturnamente em favor a nossa Saúde. Hoje, ainda, liguei para o Marcos, para o secretário em relação a uma mãe que precisa do Paliperidona. É um medicamento que custa R\$ 600,00, é ela e o filho somente. O filho é uma pessoa que tem 1,90 metro, fortíssimo e é um autista, então, nós temos essa dificuldade, ele de pronto ficou de ver a possibilidade de estar arrumando, mas é óbvio que não precisamos estar cobrando todos os meses. Segundo essa mãe, eu não lembro, creio que seja Juliana o nome que ela... se eu estiver equivocado, eu peço desculpas, mas ela sempre estava pronta em pedir trinta dias antes, Elton, porque é um medicamento que precisa e é aprovado pelo SUS e é um medicamento que precisa ser comprado e, às vezes, não tem nas farmácias aqui. Então são... eu anotei aqui, são 90 comprimidos, são três ou seis cápsulas por dia que ele toma. Ele precisa desse medicamento. Não é fácil. Então, eu quero acreditar que já estão correndo atrás e possa, da outra vez precisou o menino ficar internado para depois o município estar comprando. Não era a gestão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ainda do Marcos Palermo. Mas eu quero desejar um profícuo mandato, Marcos, mas tomar realmente cuidado com as palavras para não... Está certo? O outro assunto, eu conversei agora, tentei falar com o Paulinho do trânsito, ele está, ele me respondeu que está em uma reunião, tinha uma senhora que mora ali nas imediações que leva o filho na escola na vila Marina. E já foi feito o pedido para o tapa-buraco e foi feito também para fazer as sinalizações não somente nas imediações daquele bairro, mas na maioria das escolas. Daí a minha fala excessiva em algumas sessões passadas em relação a você vai aqui em frente o Sesc agora muito bonito, é importante. Mas você vai ver nesse centro da cidade aqui, estão repintando, repintando toda a nossa... nosso centro aqui, com a tinta azul. E já foi passado aqui que a tinta azul já é mais cara. E se vocês observarem o branco e o azul, o azul ele tem 60 centímetros. E a tinta branca tem 40, porém, 50% a mais. Cada duas faixas que é pintada aqui no centro da cidade, seriam cinco faixas se fosse pintado só branco, e aí pudesse estar atendendo toda a região da cidade. Porque acidente e proteção tem que haver em toda a cidade, vereador Dimitri. Toda a cidade. Você vê nos bairros lá para o lado da Redenção, você vê lá para o lado do Bela Vista, Mirante e não só lá. E outros lá mesmo em frente o colégio Cecília Meireles. E nas imediações da Apae agora está melhor, mas às vezes, você vê nos bairros as escolas sem uma faixa de segurança. E você vê o centro da cidade... Então espera um pouco. Foi aí a minha colocação. Não tenho nada contra o Coca. Eu acho ele inclusive uma pessoa capaz, é realmente capaz, Mas olha, eu discordo quando não dizem que é capaz, eu tenho certeza que é uma pessoa competente, porém pode não estar acertando agora, ou então está esbanjando um dinheiro que não era... Eu cheguei comentar com ele que ele tem duas filhas. Uma ele deu comida boa com sobremesa, e a outra passa fome. Então, ele dá de tudo de bom aqui no centro da cidade. E nos bairros, nós estamos lá com dificuldade em ter até uma faixa de pedestre. Então, por favor, Sr. Coca, com todo o respeito. Por favor, eu conversei isso com o Dr. Edson Fermiano e conversei isso com o Airton. O Dr. Edson Fermiano concordou. Isso aí realmente. Eu vou conversar com o Coca. Espero, Dr. Edson, que o senhor tenha realmente conversado com o Coca e que ele reveja essa forma dele pensar e deixar bonito somente o centro, porque não estamos pensando em beleza hoje, estamos pensando em segurança, e nós estamos precisando. É única forma hoje não somente a essa senhora que me pediu, mas a população que vem me solicitando, por eu ter falado aqui em relação à segurança e às faixas de nosso município. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Desculpa. Sem dúvida, qualidade. Olha, ele é uma pessoa capaz. O que eu acho que precisa é ele realmente ele... certo, não sei da onde vem essa tinta, se o interesse é estar comprando tinta. Eu quero... Bom e a outra... E também em relação eu acredito que vai ser colocado aqui. Hoje me procurou uma mãe também. Que ela utiliza, Marquinho Amaral, ela utiliza do serviço da hemodiálise. E existe uma mudança que está para ser feita, eu acho que a comunicação de nosso município também, eu acho que ela tem que levar à sociedade, à população um esclarecimento para que, né, hoje ela teme aqui a saída do Dr. Fabrízio e de alguma outra pessoa lá que é muito importante para... na hemodiálise... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Dra. Daniela é isso, né? Mas ela comentou comigo a respeito desse Dr. Fabrízio. Conversei hoje com o secretário. Ele também concorda que esse Dr. Fabrízio é uma pessoa do bem, uma pessoa que trabalha. Agora é muito difícil, eu não sou da área eu até gostaria de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

escutar as pessoas que são da área, né, Dr. Chico Loco. O Marquinho que vem trabalhando aí em relação à hemodiálise, mas foi procurado hoje Marquinho em relação a essa preocupação. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Aliás, queria dar um aparte. Se o senhor me concedesse o aparte... **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pois não? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero inclusive aqui reiterar a capacidade do Dr. Fabrízio. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O Dr. Fabrízio, eu conheço ele desde criança e sei do trabalho dele. Ele é médico da minha família. Então, eu quero reiterar, mas como eu disse na minha fala quando estava ocupando a presidência, a gestão da hemodiálise não é nem da Secretaria Municipal de Saúde, ela é da Santa Casa. Quem é o órgão credenciado para ter a hemodiálise, prestar o serviço para o SUS, é a Santa Casa. Então, cabe à Santa Casa ver o que ela vai fazer. Nós podemos como fiscalizadores do dinheiro público, a hemodiálise é dinheiro público, nós podemos, sim, estar nos reunindo e conversando, essa proposta que eu fiz, de nós estarmos agendando uma reunião com o provedor da Santa Casa, para que o provedor possa, de forma clara, cristalina, demonstrar a todos os usuários que pediram para nós denunciarmos aqui algumas coisas que estavam erradas, os funcionários que a grande maioria é formada por pessoas boas, sérias, trabalhadoras, e alguns médicos que são bons. Alguns outros médicos foram criticados e outros elogiados. Então, eu estou... algumas das representantes estão lá na minha sala, nós tentaremos marcar uma reunião com o provedor da Santa Casa, para que todos os vereadores sejam convidados e possam estar cuidando desse caso também. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para concluir. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Só um minutinho. Eu concludo, Marquinhos, sei da intenção que foi superimportante. Inclusive os equipamentos que estão vindo agora de última geração, né, então eu acho que a preocupação é aquele carinho, é aquela confiança que o paciente pega com o doutor, e a preocupação desse doutor não poder mais estar atendendo. Então, eu quero ser solidário também a essa família. E me coloco à disposição fazer coro. Muito obrigado. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Pela ordem. Sobre o nosso Regimento Interno? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** O que tem o Regimento Interno? **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Que pela ordem, o senhor solicita pela ordem. É uma questão de ordem que diz respeito ao nosso Regimento Interno, é isso? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela ordem. Eu quero comunicar à direção dos trabalhos, a Vossa Excelência, que encontra-se entre nós o ex-vereador Isaque Del Vecchio Sampaio. Gostaria que Vossa Excelência... sugiro que Vossa Excelência o convide para ocupar a Mesa dos trabalhos da Casa. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Passo então, a Câmara, a Mesa dessa Casa convida o Isaque Del Vecchio, que está aqui conosco, né, foi vereador há 20 anos, cerva disso né? A participar da nossa Plenária. Muito bem-vindo, prazer enorme revê-lo. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** O duro é essa camisa, não é, Isaque? **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito é o vereador Roselei Francoso, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente em exercício, vereador Chico Loco, vereadora Cidinha, Laide, colegas vereadores e vereador Isaque, público presente, a imprensa, população que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Eu também quero prestar solidariedade ao ocorrido na tarde de hoje. Envolvendo um inocente, uma criança. Uma criança que tem os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mesmos direitos que qualquer outro cidadão garantido na Constituição Federal. Então, sempre que a gente debate um assunto aqui nessa Casa, com certeza, é para tratar de assunto da coletividade. Eu faço com muita tranquilidade essa... não sei nem o nome disso, Lucão, mas presto essa solidariedade a Vossa Excelência, porque nós tivemos a oportunidade ao longo desses dois mandatos que aqui estou de conhecer a fundo a pessoa de Vossa Excelência. Uma pessoa que saiu dos canaviais, uma pessoa que contribuiu muito com a cidade de São Carlos. Prestando serviço à Saúde em nosso município. Uma pessoa que não tem hora. Não tem dia. Está sempre à disposição de todos. Então, eu gostaria muito que a administração, ela não se tornasse individualizada. Que não tivesse o dedão apontado para os indivíduos, porque tudo o que é feito na administração, é feito com base em alguns princípios. Princípio da legalidade é um deles. E o maior princípio da legalidade, maior princípio que garante o direito ao seu neto, ao meu neto, ainda não tenho neto, Lucão. Mas aos meus filhos, ou ao filho de qualquer cidadão são-carlense, está garantido na Constituição Federal. Aliás, tem um capítulo que garante esse direito à saúde de todo e qualquer cidadão brasileiro. Então, eu sei das dificuldades que a saúde passa, e não é de hoje. Eu acho que há um esforço enorme como foi dito aqui por parte do secretário, mas há um esforço enorme também dessa Casa de entender estas dificuldades, muitas vezes de buscar o diálogo ao invés de buscar outros instrumentos a exemplo do Ministério Público, porque nós queremos de fato trabalhar na mais perfeita harmonia entre os poderes. Tem que ter a Constituição Federal também pede isso. Para que a gente tenha harmonia. Que o Executivo respeite o Legislativo, que o Legislativo respeite o Executivo e o Judiciário. Então nós precisamos, temos que tomar um certo cuidado ao proferir palavras dessa forma como foi dito aqui hoje, bem verdade, eu não ouvi a outra parte. Mas conhecendo as pessoas que aqui relataram o fato, eu não tenho como não acreditar. E eu queria pedir ao nosso amigo, porque muitas vezes eu acho que todos nós aqui já falamos em defesa do Marcos Palermo, acho que quase todos, Leandro, não, a maioria dos vereadores, a maioria dos vereadores, exceto o Leandro, eu quero registrar, já elogiou os trabalhos do secretário de Saúde. Eu sei que não é fácil. Eu sei como não é fácil também cuidar da Educação. Mas quando a gente aceita um cargo, nós temos que saber para que nós estamos lá. Nós não estamos, ocupou o cargo não é para atender os amigos. É para garantir a Saúde Pública aos 247 cidadãos da cidade de São Carlos. Quando aceita esse cargo, não é para o vereador ligar. É humilhante, para mim, Leandro, ter que ligar para o secretário, liberar um transporte para levar um cidadão que está perdendo dois rins à cidade de Campinas, à cidade de São Paulo, melhor dizendo, porque sua esposa vai doar um dos rins. É humilhante pedir isso para o secretário. É humilhante ligar para o secretário, para pedir uma cadeira de rodas para uma criança que tem 6 anos de idade, que está se atrofiando porque não consegue se desenvolver. Mas nós só pedimos, porque muitas vezes os governos são incompetentes. Precisa buscar o Judiciário, como muito bem noticiou hoje a InterSom, a Pop, toda a BBC. Todas emissoras. Noticiaram hoje, Lucão, que o município gasta R\$ 5 milhões em ações judiciais; se gasta com ação judicial é porque não faz a lição de casa. A maior parte das vezes é porque falta medicamento lá na prateleira. É porque não garantiu a contratualização para fazer a cirurgia. Então, muitas vezes os problemas estão aí, mas essa Casa sempre entendeu os problemas apresentados pela secretaria de Saúde. Não por essa só, mas por todas. Quando chega projeto aqui, eu vejo as pessoas correndo. O Muller, o Rodrigo, o Lucão, para qualquer pasta. Agora mesmo nós fomos pedir para poder colocar um processo para a Casa da Criança



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que está lá precisando da reforma. Então, todos nós aqui nos comportamos de forma a fazer essa cidade andar. E eu gostaria muito que os secretários tivessem esse entendimento e tivesse o devido respeito com os vereadores que colaboram muito para que a cidade ande. Se tem problema, nós sabemos que tem, agora não venha fazer desabafo, querendo coagir vereador, querer colocar as pessoas na parede ameaçando, porque isso não funciona. Vereador muitas vezes é aliado e faz a máquina funcionar. Eu quero aproveitar esse tempo que me resta e quero também na tarde de hoje fazer uma denúncia aqui nessa Casa por conta de 260 alunos que não frequentam a sala de aula desde o dia que se iniciaram as aulas nessa cidade, 260 alunos que não tiveram oportunidade de estudar na idade certa que havia um projeto que várias vezes discuti aqui que fui atendido pelo secretário municipal de Educação. E que, no entanto, faltam três meses para terminar as aulas e esses alunos não sentaram na sala de aula. Os professores do Mova, que existe pareceria com as instituições de caridade, as instituições filantrópicas, elas não conseguiu repassar os míseros R\$450,00 para os professores que educam aqueles, Lucão, que estão em busca da leitura da Bíblia, que estão em busca de aprender fazer uma continha para não ser enganado no supermercado, que estão em busca de ler um poema, ler um verso de poder, na verdade, se socializar, fazer parte das redes sociais, e não tem garantido o seu direito de ir à escola. O secretário nos chamou, nos atendeu com muita atenção, mas alguma coisa dentro da Secretaria Municipal de Educação também está errada, porque não é possível o número de reclamações que a gente tem de quem cuida dos Convênios da Educação que não chega nessa Casa para a gente votar. A Acorde está aguardando verba de diversos vereadores aqui para poder receber os recursos e fazer os investimentos necessários e garantir o atendimento dos autistas que ali estudam. O Mova está aguardando desde o ano passado, dia 18 novembro foi o último dia de aula e, no entanto, hoje, 21, 22 de agosto, nós ainda não temos o direito de frequentar os bancos escolares. Então quero pedir ao Nino, que nos atendeu bem, eu tenho que dizer a verdade, mas que alguns servidores da Secretaria não faz o processo tramitar, não faz chegar nessa Casa. E os professores aguardando, alguns deles, Lucão, trabalhando nove meses como voluntário. Minto sete meses como voluntários. Então não é justo isso. Fala-se tanto em valorizar o professor. Fala-se tanto em valorizar a classe, fala-se tanto em reconhecer que o professor é o futuro que constrói essa nação. E, no entanto, nós não vemos as coisas acontecerem desse jeito. Eu quero pedir ao secretário Nino se tiver nos ouvindo fazer um mutirão dentro da Secretaria de Educação. Fazer esse processo chegar até essa Casa, para que a gente possa de fato dar àqueles professores o que é de direito. É só isso que peço. E eu gostaria muito de ser atendido porque são... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Só para continuar, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Duzentos e sessenta que não tiveram aula esse ano ainda, mês de agosto, Malabim. Aliás, acabou mês de agosto, né? **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O vereador Leandro Guerreiro foi citado e por isso tem direito a dois minutos, por ter sido citado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Olha, Sr. Presidente, eu agradeço o vereador Roselei por ter citado, eu tenho tanta coisa para falar hoje, e eu não tenho o meu tempo por ordem alfabética não chega em mim. Se no meu gabinete, gente, o cidadão vai lá para poder fazer um currículo e no meu gabinete não tiver a impressora com as tintas no cartucho, a falha é minha. E se a falha é do meu assessor, eu tenho que decidir em mandar ele embora ou continuar respondendo por ele. Onde que eu quero chegar com isso? Tudo o que está acontecendo na cidade, o culpado é o Airton Garcia, não é essa Casa de Leis. O culpado é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Airton Garcia e secretário. Em se tratando da Saúde, esse cidadão, esse elemento que ligou ameaçando, nosso amigo vereador Lucão, vem cá ver a cara do sem-vergonha aqui, esse aqui é o Marcos Palermo. Esse ordinário, que liga ameaçando. Outro dia ele ligou para mim, e disse que tinha o Malabim que tinha denúncia contra o Malabim e tem outros vereadores na mão dele, eu estou desafiando, rapaz, você, você não tem o Leandro guerreiro na sua mão de vocês? Vocês não têm o Leandro guerreiro na mão de vocês? Vem para cima de mim, vem para cima de mim! Santa Casa hoje, eu e vereador Lucão fomos lá. Esse reboliço só porque eu e o vereador Lucão fomos lá conferir o que está acontecendo? Ver que tem pessoas entre a vida e a morte lá? Falar para você: a equipe clínica da Santa Casa está sendo mudada. Médicos estão lá há anos, está sendo mudada e ninguém sabe o que está acontecendo, falta transparência, Sr. Bezinho, falta transparência, rapaz! Falar, dar uma coletiva, chama a imprensa, a imprensa está à disposição. Para o povo saber o que está acontecendo, para nós vereadores saber o que está acontecendo. Não pode ficar tudo nas costas da Comissão de Saúde. Não pode ficar tudo nas costas da Cidinha e do Lucão para trazer informação. Que negócio é esse? A única solução que eu vejo da saúde, o senhor é médico, o senhor me corrija, a única solução que era para o prefeito Airton Garcia ter feito, esse incompetente, era chamar todos os médicos, reunir todos os médicos, e falar: médicos, vocês vão indicar o secretário de Saúde. É vocês que vão cuidar da Saúde! **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Mais alguns segundos para conclusão. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só para concluir. Quem cuida da vida das pessoas se não é o médico, os pacientes e os enfermeiros, que cuidam dos pacientes? Eles que deveriam indicar o secretário de Saúde. Agora o Airton cuspiu na cara dos médicos, cuspiu na cara de todo mundo, colocando um incompetente que não sabe de nada, nada da Saúde para mandar no médico que estudou. Tem mais coisas que eu tenho para falar, viu? Aos poucos, conforme citado venho ganhando dois minutos eu venho falando para vocês. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Com a palavra o vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Chico Loco, quero cumprimentar nossos vereadores presentes, a população está aqui presente, a imprensa. Aproveitar a fala hoje o tema que é a saúde. Lucão, quero ser solidário a você, acompanho sua luta e o que você contribuiu no mandato passado e esses dois anos que está finalizando agora, na presidência da Comissão de Saúde. Eu vi a tua luta já correndo cobrando. Eu acho que o secretário de Saúde deveria ter um pouquinho de respeito na fala dele, respeitar família, respeitar uma criança, que é o direito de todos os brasileiros, já foi falado aqui? Eu não tenho plano de saúde e tomara que não precise ocupar a Saúde, mas o dia que precisar, tenho ocupar SUS, não tenho plano de saúde nem eu e os meus filhos, então se eu ficar doente não vou poder usar o SUS São Carlos, porque o vereador não vai poder ir numa UPA numa UBS muitas vezes, passar por uma consulta. Eu acho que o secretário tinha que procurar pouquinho mais o que está acontecendo na cidade de São Carlos. Retomar a UBS lá no Gonzaga que fecharam UBS do Gonzaga, aquela população do Monte Carlo Gonzaga está sem UBS para ser atendido lá naquela região. Onde aquele pessoal do Cruzeiro do Sul está usando Sr. Secretário, UBS ali do Cruzeiro do Sul, não está suportando de tanta gente de manhã, durante o dia naquela caixa de fósforos, que é chamada a UBS do Cruzeiro do Sul, para atender toda aquela região do Monte Carlo, Gonzaga, Pacaembu, CDHU, ali aquela região da vila Morumbi e Cruzeiro do Sul, que dá mais de 30 mil habitantes, UBS que faz vergonha, de tanta gente para ser atendido e não consegue ser atendido de manhã, naquela UBS. O meu secretário tem que preocupar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

realmente de abrir a UPA do Santa Felícia, que está fazendo um ano e oito meses a UPA fechada. Aquela região do Morada, Araucária, Ipanema, Santa Felícia, uma região de 50 mil habitantes não tem uma UPA para ser atendido. Fechado aquela UPA. O pessoal está de madrugada em frente a UPA para vir na Santa Casa, passa de madrugada, anda três, quatro quilômetros para vir na vila Prado para ser atendido. É isso que o nosso secretário, a prefeitura municipal, o prefeito Airton Garcia tem que se preocupar, é de dar atendimento na Saúde da população, fazer a fila de neurologista andar, tem gente precisando de consulta de neurologista que já faz seis meses e vai esperar mais um ano para passar para consulta de neurologista. Ortopedia, duas ortopedias por mês. Uma cidade de 250 mil habitantes, a prefeitura e o SUS da Santa Casa atendem duas cirurgias de ortopedia por mês. Isso é uma vergonha para a cidade de São Carlos. Eu acho que Santa Casa encheu de manhã. Não é só hoje de manhã. À noite, a semana inteira, final de semana, a Santa Casa está superlotada de gente, porque é o único lugar que está dando um pouquinho de atendimento para a população na cidade de São Carlos. Se a UPA do Santa Felícia tivesse aberta já ia desafogar Santa Casa. Então, cidade de São Carlos, Chico, tem tudo para dar certo. E a gente vê pelo outro lado, o Hospital Universitário já faz 20 anos que está essa novela na cidade de São Carlos. O Hospital Universitário que tem 300 funcionários. Tem aproximadamente 60 médicos que atende ali no Hospital Universitário. Infelizmente, de porta fechada. A população não tem acesso àquele grande Hospital Universitário, que é bancado por dinheiro público do Governo Federal. Que toda folha de pagamento é pago pela secretaria... pelo Ministério da Educação. Temos ali quase 400 funcionários para atender um hospital universitário de porta fechada. Eu acho que essa Casa, a prefeitura municipal tem que levantar uma bandeira... levantar uma bandeira para que aquele hospital venha atender a população de São Carlos pelo menos na área de pediatria. Eu quero falar aqui para a nova diretora Dra. Ângela. Já estive aqui nessa Tribuna, em Audiência Pública eu cobre a diretora de tal escola. Dra. Ângela, abre o hospital escola para atendimento. E ela falou: "Não sou louca de abrir a porta do Hospital Universitário para atender a população." Não é louca mesmo, diretora, Dra. Ângela. Eu acho que o Hospital Universitário não é um hospital público. Eu acho que o hospital particular. Esse hospital deve ser da senhora. A senhora que é dona do Hospital Universitário, para fechar as portas e não atender a população de São Carlos com 400 funcionários com 70 médicos, atende lá meia dúzia de encaminhamentos por dia no hospital escola. Enquanto isso, a população de São Carlos na fila para ser atendida. Eu acho que a prefeitura municipal, Sr. Secretário Palermo, começou agora faz dois meses como secretário, Marcos Palermo, que o senhor cobre uma atitude daquele hospital para que se abra as portas e venha atender a população de São Carlos. Não dá para aceitar quando a mãe, num feriado que tem um filho com problemas chega no hospital na portaria e não consegue ter acesso do portão da rua para dentro. É negado o atendimento. Não abre a porta. Tem que entrar lá de ambulância de Samu, encaminhado pela UPA e pela Santa Casa. É um absurdo, Sr. Presidente Marquinho Amaral. Hospital Universitário numa crise na Saúde com 400 funcionários, 70 médicos, não ter porta aberta. Eu acho que o senhor como vice-presidente dessa Casa, Lucão Fernandes, essa Casa, prefeitura municipal, Sr. Airton Garcia, secretário Palermo, que fica ai com picuinha, o senhor tem que tomar uma atitude e pedir para aquele hospital que se abra as portas e atenda o povo da cidade de São Carlos, e vou continuar cobrando aqui. Enquanto estiver aquela porta fechada, eu vou cobrar nessa Tribuna e vou fazer manifesto para que atenda o povo naquele hospital. Só isso,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuamos o expediente falado com a palavra por até dez minutos o nobre vereador Azuaite Martins de França, do PPS. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Com muita frequência, viajo a São Paulo, quase que uma vez por semana. São Paulo, viajo a outros lugares função do meu trabalho, das minhas ocupações. E muitas vezes, viajo com o meu carro, outras vezes viajo com o carro fretado. E me chamava atenção que os carros fretados não abasteciam os motoristas não abasteciam os veículos, seus veículos, aqui em São Carlos. Iam com meio tanque, vão com meio tanque, para completarem o tanque na cidade de São Paulo, ou em outras localidades para onde viajam. Essa preocupação desses motoristas coincide com a preocupação de muita gente aqui em São Carlos. Por quê? Porque o preço do combustível em São Carlos seja o etanol, seja a gasolina, é muito alto. Muito alto mesmo. Então, ao perguntar para esses motoristas: "Mas por que abastecer em São Paulo?" Dizem: "Porque ganho tanto." Chega a ganhar na diferença 50 centavos, 70 centavos, 80 centavos num litro de combustível. Ora, se o combustível chega aos postos com o valor igual, por que é que os preços são tão diferentes, são tão dispares nas diversas cidades que tem aqui, que a gente tem? Então alguns vão dizer: "Poxa vida, é que a cidade tal está muito distante." Ora, e como é que se explica quando cidades muito próximas, umas das outras, têm preços consideravelmente diferentes? Vocês poderão perguntar: "Mas que cidades?" Vamos comparar a nossa cidade com Araraquara, em Araraquara, o preço do etanol varia entre R\$ 1,99 e R\$ 2,07. Quanto é o etanol em São Carlos? Varia de R\$ 2,3 a R\$ 2,5. Ora, de R\$ 1,99 para R\$2,5 a diferença num litro de etanol é de 51 centavos. Convenhamos que essa diferença é brutal. Se a gente considerar que 50 centavos representam um quarto do preço de um litro de etanol vejam o quanto o combustível em São Carlos é mais caro do que em Araraquara. Vamos à gasolina. Quanto é em Araraquara? Varia de R\$ 3,94 a R\$ 4,4. Quanto é em São Carlos? Varia de R\$ 4,40 a R\$ 4,5, a 4,50. Qual é a diferença que existe entre o preço mais caro da gasolina em São Carlos e o preço mais barato da gasolina em Araraquara? A diferença é de 56 centavos por litro. Ora, é uma relação muito absurda. Porque o combustível chega no posto de Araraquara no mesmo valor que chega no posto de São Carlos. Mas existe mais uma coisa a ser observada nos preços daqui de São Carlos. Além, além, de serem excessivamente mais caros do que em outros lugares. É que o preço do combustível em São Carlos é praticamente igual em todos os postos. Por que será que é igual em quase todos os postos? E o que é que isso nos leva a pensar? Isso nos leva a pensar que existem fortes indícios de ter se estabelecido um cartel em São Carlos entre os postos de combustível para operar com os mesmos preços e preços mais altos do que em outros lugares. É isso que eu deduzo. É isso que eu suspeito. Não posso estar dizendo aqui taxativamente, existe um cartel! Não estou fazendo isso. Suspeito muito que possa estar existindo um cartel aqui em São Carlos. Ora, cartel é uma atividade lícita? Não. Cartel é ilícito. Cartel é crime, portanto, se é crime, alguém tem que tomar alguma providência. Procon de São Carlos, será que não recebeu até agora nenhuma acusação? Alguma observação dos consumidores de São Carlos de que este preço é incompatível com os preços de outras cidades? Ou de que aqui em São Carlos os postos praticam preços iguais ou semelhantes entre si? Defesa do Consumidor, atividade da Defesa do Consumidor na cidade de São Carlos é absorvida pelo Departamento de Defesa do Consumidor, que é o Procon, então apresentamos na sessão de hoje, um requerimento dirigido



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ao Procon para que ele se explique e para que ele tome as devidas providências, mas não só ao Procon, tem que ser notificado o delegado de polícia, porque existe uma suspeita de ilícito, uma suspeita de crime. E a quem mais ao Ministério Público, então, estou usando, nesse momento essa Tribuna para dizer a toda população de São Carlos, aos meus pares aqui na Câmara Municipal, que representam toda essa população e dizer à imprensa, que existem fortes suspeitas de cartel na venda de combustíveis aqui e que as autoridades têm que tomar algum posicionamento aqui, e que o posicionamento não poderá ser o de cruzar os braços, mas o de investigar. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vossa Excelência me permite um aparte. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Claro. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Quero, em primeiro lugar, fazer das palavras do senhor as minhas. O discurso concordo integralmente. E eu aqui enquanto Vossa Excelência usava a Tribuna, ficava me indagando se nós também não deveríamos, em algum momento, provocar alterações na legislação sobre o funcionamento de postos de combustíveis na cidade de São Carlos. Esse é um segmento e atividade comercial que tem proteção na cidade de São Carlos. Então se vamos provocar Ministério Público, Procon, delegacia e outras autoridades eu acho que... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode, por favor, Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Só queria também trazer a sugestão para a nossa Casa Legislativa que nós também pudéssemos formar uma comissão e analisar a nossa legislação, porque, da forma como está, é muito fácil você formar ilicitudes através de carteis. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Fica a sugestão, me disponho a estar discutindo isso com Vossa Excelência. E com os demais vereadores que estejam preocupados com esta situação de, vamos dizer assim, de abandono e de escárnio para com a população de São Carlos. Era só isso o que tinha a dizer por hora, muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Quero comunicar os Srs. Vereadores, o público que nos acompanha principalmente as pessoas da Saúde, que nós recebemos agora há pouco um ofício da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. "São Carlos, 21 de agosto de 2018. Excelentíssimo Sr. Vereador Julio Cesar Pereira de Sousa, presidente da Câmara Municipal de São Carlos. Excelentíssimo Sr. Vereador: A irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, nesse ato representada pelo seu provedor, vem mui respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência a possibilidade de uma agenda o mais breve possível com os Excelentíssimos Srs. Vereadores do município de São Carlos, a fim de podermos demonstrar e esclarecer as mudanças que estão sendo implantadas nessa irmandade. Sem mais para o momento, certos de contar com vossa costumeira atenção, apresentamos nossos votos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Dr. Antônio Valério Morillas Júnior, provedor." Este vereador entrou em contato com o presidente titular dessa Casa, no momento em que o vereador Chico Loco estava na presidência, e conversei com o presidente titular. Ele vai amanhã já ver uma agenda, está marcando ainda para essa semana uma conversa dos vereadores com o provedor da Santa Casa e uma das pautas é em relação à hemodiálise e os servidores do setor. Continua o pequeno expediente com a palavra, por até dez minutos, o vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente Marquinho Amaral. Senhores e Sras. Vereadores, plateia aqui presente. Os telespectadores em casa e ouvintes da rádio, boa tarde. Nós estamos hoje no dia... nós estamos hoje no dia 21 de agosto de 2018. Há um ano atrás, nessa Casa, o vereador Lucão Fernandes apresentou um projeto que foi aprovado a respeito do agosto laranja sobre esclerose múltipla. Aliás um projeto muito bem montado e a cidade de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

São Carlos, realmente reconhece essa doença como assunto de nossa responsabilidade. Responsabilidade sobre Saúde, que é uma coisa muito interessante, Lucão. Veja, na esclerose múltipla, eu sou neurologista, é uma doença que eu cuido, né? Tenho caso de estrangeiros que vieram ao Brasil e não tinham tratamento em seu país original e que receberam esse tratamento aqui no Brasil. Sabe quanto custa em média o tratamento de esclerose múltipla, Lucão? Sete, 8 mil reais por mês e o SUS, Sistema Único de Saúde brasileiro faz esse pagamento independente da sua origem da sua procedência. Na questão da importação do sarampo com os imigrantes venezuelanos que estão chegando ao Brasil, trazendo doenças que nós aqui já tínhamos controlado. O SUS é o responsável pelo combate e pelo tratamento dessa epidemia, ou de epidemia que possa eventualmente surgir. É inadmissível que nenhum cidadão brasileiro queira questionar uma necessidade pela vida do outro considerando-se a Constituição Brasileira de 88. Nós vemos que o cidadão que tem uma enfermidade, uma doença, como foi citado aqui, pessoas que têm demandas e demandas custosas, custosas para o Sistema de Saúde. Custosas para o ministério, para a Secretaria Estadual, e para a Secretaria Municipal de Saúde. Não acho justo o vereador Lucão, como não acharia justo com nenhum outro brasileiro que tenha uma necessidade e que ela além de ser negada, é contestada. Se existe a necessidade, a nossa Constituição nos obriga a cumpri-la. Certo? Agora, o cargo de secretário da Saúde é um cargo que é uma batata muito quente. Eu acho que em poucas cidades do país, você vai ver um usuário do Sistema de Saúde sendo o secretário. Eu acho que a cidade de São Carlos tem até esse mérito, porque hoje conta com o usuário do sistema de Saúde como o secretário de saúde, porque para você ocupar esse cargo, você tem que ter uma formação muito ampla. Você tem que ter formação em Saúde. Tem que ter formação em direito, formação em economia, porque é muito difícil. A equação da Saúde é muito complicada, há falta de recursos, o cara tem que ser um economista, há questões judicializadas, o cara tem que ter um advogado, tem que conhecer a doença, o cara tem que ser um médico, tem que conhecer como se trata, cara tem que ser enfermeiro, também prever a reabilitação, tem que ter fisioterapia, tem que ser psicólogo, para saber lidar com as questões dos sofrimentos das pessoas. Enfim, é um cargo muito difícil, seja para Secretaria municipal, estadual ou ministério. Então, qual é o elemento ideal para o cargo? Tem que ser uma pessoa que reúna todas essas habilidades. O secretário atual de saúde, ele está há pouco tempo no cargo. É uma pessoa que a gente percebe muito esforço em sua atitude. Falta-lhe formação? Falta. Isso aí falta indiscutível, não tem informação técnica, mas está... ele tem tempo para buscar. Formação técnica essa que também acho que para a direção de um hospital, a pessoa tem que buscar. Um administrador hospitalar também tem que ter formação ampla e buscar essa formação. Agora veja, o vereador Malabim também citou uma questão muito importante. O custo da Saúde brasileira é alto, nós sabemos essa equação. Ninguém fecha essa conta. É uma conta maior do que a receita. Em todo o lugar que você tiver seja estado, seja município, na União, a conta é cara. Agora é cara por quê? Maior parte dos insumos de saúde são importados. E o Brasil ainda permite a cobrança de 'royalties' na saúde. Medicamentos importados que a gente aqui tem que pagar, teríamos que quebrar todas as patentes de medicamento, porque somos o único país do mundo que dá Saúde de graça até para estrangeiro. É o único país do mundo que dá Saúde de graça para estrangeiro e para brasileiro. Para brasileiro às vezes até falta, para o estrangeiro sempre tem. Que país é esse? Nós temos que mudar alguma coisa nesse país. Só que não é aqui. Isso é lá em cima. Não é aqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

embaixo onde nós estamos. Nós temos mesmo aqui em São Carlos uma cidade com potencial para produzir órteses, próteses, até medicamentos. Temos tecnologia, só que o país não nos dá incentivo. Não existe uma política nacional para que você desenvolva patentes na área de saúde, sendo que nossa maior despesa tem sido na saúde. Todo município gasta demais com saúde. Investe menos em educação, porque tem que gastar mais em saúde, porque a Saúde é gritante, é a vida que está em risco. Ora, são questões muito relevantes trazidas aqui nessa tarde. A cidade de São Carlos tem competência para produzir equipamentos para a saúde. Tem competência de produzir vários subsídios, vários insumos aqui em São Carlos. O que falta? O que falta é um país que acolha uma cidade com tamanho potencial e que transforme-a em uma cidade produtora gerando empregos, estão faltantes nas escalas você vê que o desemprego é alarmante em nossa cidade também. Falta emprego, porque falta um país que olhe com inteligência, que planeje sua economia. Coisa que o Brasil não está fazendo.

VEREADOR LEANDRO GUERREIRO: Vereador Chico Loco, o senhor me dá um aparte para mim? **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu queria só terminar, já lhe dou o aparte já, Leandro. Em relação à questão do profissional ideal para cuidar da Saúde, Leandro, o profissional tem que ver que a batata é quente. Ao longo de dois meses que eu acho que o Marcos está na Secretaria de Saúde a gente vê que tem se esforçado, agora o que não acho certo é a Santa Casa apresentar hoje uma carta dizendo que ela está no estrangulamento. Ora, essa administração que aí está, está há mais de 20 anos. Será que administração não teve como prever o crescimento da cidade? Ora, eles estão encerrando os contratos com alguns serviços, de neurocirurgia, de hemodiálise, de clínica médica, eles são incapazes de prever aqueles profissionais que trabalham prestam bom serviço, sabendo separar dos profissionais que não têm a mesma característica? Ou seja, separar as partes para saber o melhor para a cidade? Será que em 20 anos esse pessoal não aprendeu? Ou está na hora de trocar esse povo? Porque o hospital escola, por exemplo, o Hospital Universitário, ele tem uma maneira de funcionar, precisa terminar aquele hospital, abrir as enfermarias que funcionar, ele tem que funcionar na sua plenitude, mas não acho que é aqui que a gente resolve, é lá em cima, não é em São Carlos que a gente resolve isso, porque os profissionais responsáveis, diretoria do hospital são subordinados à Ebserh que não está aqui, está lá em cima. A cidade precisa de mudanças e tudo aquilo que a gente está gritando a gente não resolve mais aqui, resolve mais em cima. O Leandro pediu um aparte. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Pedi um aparte. Agradeço o vereador Chico Loco por permitir isso. Envolve o que você está falando, trocar funcionários da nefrologia, o corpo clínico da Santa Casa é fácil trocar. E a direção que não troca há 20 anos? E a transparência? Agora apareceu uma carta aqui falando que vai dar coletiva que é o que gente quer. Mas por que só agora? Porque o vereador está descendo o porrete. Por que dois vereadores foram lá ver a situação que está? O Sr. Bezinho, porque o senhor não larga o osso? Qual problema de deixar outra pessoa no seu lugar? Vereador Marquinho Amaral fez uma denúncia, após ser procurado por pacientes da hemodiálise e constatou várias irregularidades, e aí a culpa é de quem? Dos funcionários? Dos enfermeiros? Dos Médicos? Vocês não deram estrutura! A direção da Santa Casa não deu estrutura para esse pessoal. É fácil trocar os enfermeiros. É fácil trocar os médicos. Não dão estrutura aí quando a casa cai aí os culpados são os enfermeiros. Os culpados são os funcionários, que não tiveram estrutura. Quem procurou o vereador Marquinho Amaral foi paciente que sente na pele o que é o descaso. Ou acha o Marquinho Amaral foi lá para contar mentira? **ORADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** O Sr. Bezinho, olha como estão tratando...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só manter a ordem, só concluir, só mostrar para vocês como estão tratando a classe médica. Olha aqui. É por áudio WhatsApp que substituí o médico? É por áudio de WhatsApp que se substituí o profissional que prestou há anos serviço para a população? Olha aqui! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR CHICO LOCO:** Cabe salientar também, Leandro, que a equipe de oftalmologia que existia aqui, era uma equipe que era impecável, fazia um trabalho excelente, fazendo cirurgias de catarata aos finais de semana, e que foi demitida sem o esclarecimento, porque agora houve um problema. Parece que um deputado Sinval Malheiros encaminhou pessoal de Catanduva para fazer cirurgia da catarata em São Carlos e não sei o que houve. Tanto é secretário atual de Saúde abriu sindicância para apurar o que aconteceu para vir gente de Catanduva aqui. Claro que a equipe de oftalmologia é muito competente, mas pela questão de referenciamento precisaria que a cidade de Catanduva pagasse o município de São Carlos para que o município de São Carlos repassasse à Santa Casa e isso não aconteceu. Agora, eu gostaria que o provedor da Santa Casa explicasse-nos o que aconteceu para que esse povo de Catanduva viesse a São Carlos, de ônibus, fazer essa cirurgia de catarata. Peço ao vereador Marquinho Amaral dar um prosseguimento, porque tem algo relevante. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador, não dá para ouvir, põe aqui, vê se aqui consegue. [exibição de áudio]. **"SRA. VANIA:** Essa enfermaria nós estamos pagando cem reais a hora, depois nós vamos ter um 'up' aí, que a gente ainda não tem de quanto ainda vai ser a hora, por estar com alunos, tá? Então, isso é para depois que a gente vai saber. Então, a primeira oportunidade é essa de passar nas enfermarias." **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só para explicar o caso, para não ficar sem entender. Aqui uma tal de Vânia, conheci ela hoje quando estava com o Lucão, veio de Tocantins, veio de fora e ela está escalada para contratar todos médicos de fora de São Carlos. Então, a Santa Casa vai ficar na mão de médicos que não são daqui, e os que estão há anos tratando os pacientes, estão sendo tirados como cachorros, e sem transparência, sem reunir com os médicos e é assim por áudio de WhatsApp, ligando para um e para outro estudantes, alunos de médico, falando: " Ó você quer participar? Vai ser o novo regimento assim. Vai ser cem reais, assim, vai assim, vai ser aquilo." Espera aí, assim que trata os profissionais, Marquinho Amaral? É assim que trata a Saúde? No gabinete da cidade tudo o que acontece na Santa Casa, a responsabilidade é da direção da Santa Casa. Não é a culpa de funcionário e médico, não. É quem é o gestor da Santa Casa. Do mesmo jeito que aconteceu uma coisa no meu gabinete eu sou responsável e na cidade é o prefeito Airton Garcia. Que negócio é esse? Agora o Bezinho não quer abrir mão? Só minutinho para encerrar para não tomar tempo. No primeiro mês de mandato de vereador, eu já vim aqui nessa Tribuna para não ser covarde e falei: "Eu não vou ser candidato à reeleição." Deixei claro que não vou candidatar à reeleição de vereador é quatro anos e pronto acabou. E eu não mudo. Não tem volta para mim. Então é isso, por que ficar 20 anos no poder? Não entendo. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador, só para terminar que o tempo de Vossa Excelência já se esgotou. **VEREADOR CHICO LOCO:** Em relação ao que... quando eu fui presidente da Sociedade Médica de São Carlos, eu procurei a Santa Casa, recomendando que ela iniciasse um processo de formação Residência Médica aqui em São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos, aponte um colega que tinha toda a competência, colega daqui São Carlos, para viabilizar esse projeto de Residência Médica em São Carlos, mas parece que o hospital hoje não é um ambiente adequado para extensão universitária de profissionais médicos, não parece que a coisa esteja tão bem. Tanto é que já faz 2 anos e 21 dias que não piso os meus pés lá dentro e não pretendo se continuar com essa mesma mentalidade administrativa naquele hospital. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** A última vereadora inscrita para usar a Tribuna no expediente é a vereadora Cidinha do Oncológico por até dez minutos, depois nós vamos passar a palavra dois minutos para quem não usou. Em relação ao caso do vereador Lucão. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadora Laide, pessoal que nos assiste aqui, pessoal da imprensa que nos ouve em casa né. Eu também quero ser solidário em primeiro lugar ao vereador Lucão pelo acontecido. Eu sou amiga do Lucão muito antes, os meus filhos eram pequenos, eles frequentavam clube junto, tudo, né? Eu não aceito o que foi feito pelo neto dele, porque o SUS é direito de todos, eu acho que ele tem esse direito sim e não é justo que passe ainda mais... isso está mexendo com todos vereadores. Porque nós sabemos da luta dele. Ele é bem família, ele tem os filhos, as filhas, né, os netos que são os tesouros para ele, né? E não é justo o que estão fazendo pelo nosso colega Lucão. Outra coisa que quero deixar clara: eu desde o mês... de 25 de abril, eu estou lutando para conseguir uma cirurgia de ombro para uma professora. É um tumor, a princípio na biópsia, deu tumor benigno. Só que a professora tem muito... tem muita dor. Está à base de Tramal tudo. Com muito custo eu consegui uma consulta com ela com especialista na Santa Casa, e um médico de lá falou para a professora que só para afirmar que é benigno tem que tirar o tumor e fazer biópsia. Aí eu fui atrás do pessoal da Santa Casa. Aí o médico lá que é responsável perguntou para mim se dependia do secretário da Saúde colocar essa paciente na frente. E aí, eu falei com o secretário, ele disse o seguinte: "Então isso aqui depende de mim; a semana que vem ele vai ter que operar, vai resolver na marra. Vai ter que fazer." Dali uns dias ele liga, para mim, à noite e fala que o médico da Santa Casa, perguntou se eu assino um documento autorizando a passar essa paciente na frente. Eu sou secretária de Saúde? Eu tenho esse direito? Eu sou médica? Não sou. Mas eu estou me colocando no lugar da paciente que está à base de Tramal, e o especialista lá falou que já trincou um osso do ombro, e a professora não tem uma... não tinha uma blusa de frio para colocar para ir na escola para dar aula naqueles dias frios, eu acho que foi uns dois meses atrás. E até hoje essa cirurgia não saiu e não sei se vai assinar, se vai sair. Eu pedi até ajuda para o vereador Lucão a respeito disso daí, porque eu acho que como está a cabeça dessa paciente? O Palermo está correndo atrás, tudo, mas não sei se tem gente... para mim, tem gente superior a ele querendo mandar no secretário que não está deixando sair cirurgia, muitos exames, tem gente mandando muito mais do que ele lá dentro. Então, eu gostaria tomasse providência. Teve um caso também que eu vou...vim trazer a público, uma paciente que teve câncer no canto do olho. Depois teve uma biópsia no globo ocular. E também demorou meses para sair o encaminhamento dela lá para Ribeirão Preto. No final, mandaram a paciente e por meios próprios, ela não tinha dinheiro, não tem carro para ir, e o primeiro ônibus que sai aqui 6h da manhã ia chegar atrasado lá. Ela ficou desesperada, gente. Tinha quatro dias para arrumar condução. Eu tive que chegar no Prefeito, levar para ele, mandei ele ler o que a pessoa escreveu para mim. Então, eu quero deixar claro. Aí ele autorizou na hora que ligasse para o pessoal da Saúde para que resolvesse essa situação. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não sei mais a quem, muita gente pede as coisas para mim, muitas coisas não estou conseguindo resolver dentro da Saúde. Eu gostaria de entender o que está acontecendo porque está muito difícil de se trabalhar. E com relação ao pessoal da hemodiálise, eu quero deixar claro o seguinte. Que se tem problema, porque lá são seis médicos se não me engano. Então se tem problema com dois, resolva o caso com esses dois. Agora, os funcionários, eu acho que não é justo colocar os funcionários na rua. Entendeu? Porque estou sabendo que tem um prazo até início do mês aí para tirar todo mundo. Eu falei tá tão difícil de conseguir emprego, onde vocês vão conseguir, gente? Eu acho que os bons funcionários...Então e outra coisa que eu quero pedir ao vereador Marquinho, já que o provedor e o pessoal da Santa Casa virão aqui eu gostaria que esclarecesse também porque está tirando a neurocirurgia, tirou vascular, a clínica médica que era exemplar, o pessoal da oftalmo. E esclarecer o restante da hemodiálise. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha, todos os vereadores terão a oportunidade de fazer suas indagações ao provedor da Santa Casa. Inclusive eu quero fazer várias. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Inclusive porque tem muitos vereadores que não são da área de saúde e são questionados pelo que está acontecendo lá dentro. O que eu percebo que a Santa Casa construída em 120 anos, em um ano parece que foi caindo tudo por água abaixo. Tá? Obrigada. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, eu queria comunicar o senhor nesse momento eu vou me ausentar da Plenária por uns instantes, que eu vou até o gabinete do prefeito Airton Garcia. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Justificada a ausência de Vossa Excelência. Alguém vai fazer o uso da palavra por dois minutos? Vereador João Muller comunicado à Casa, depois a gente passamos aos dois minutos de cada vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa através da rádio, TV e internet. Infelizmente, hoje, não chegou na ordem alfabética no meu nome para que eu pudesse hipotecar solidariedade ao companheiro Lucão Fernandes, mas da forma como foi feita por Vossa Excelência, e pela Mesa que conduz os serviços nessa tarde, nos dá essa possibilidade. Então, aproveitando esse espaço eu vou fazer comunicado à Casa já hipotecar solidariedade porque eu conheço o vereador Lucão. Acompanhei mesmo não estando nessa Casa acompanhei este caso que o senhor tem de saúde com o seu neto. Trabalhava com a sua sobrinha lá em Ibaté até no dia da cirurgia em Campinas, nós passamos o dia todo fazendo contato, acompanhando o que estava acontecendo. E Vossa Excelência e qualquer um vereador e qualquer pessoa da nossa sociedade tem direito ao SUS de acordo com o art. 196 da Constituição Federal. A Discussão sobre sistema é muito longa, não daria para a gente debater aqui nesse momento, o que acontece, vereador Lucão, se o sistema funcionasse corretamente, muitas pessoas não precisariam vir até o gabinete dos Srs. Vereadores. Se o sistema funcionasse de acordo com aquilo que ele foi pensado, estabelecido pela Constituição, nós teríamos o atendimento correto em todas áreas. Desde saúde inicial, da saúde básica, da saúde curativa, da alta complexidade, mas infelizmente nosso país não definiu quem é o responsável, quais são os responsáveis pelo financiamento da Saúde. E disse aqui o vereador Chico Loco muito bem: os municípios estão gastando acima de 30% para manter a saúde não dá conta. Para se ter uma ideia do que estou falando, o município... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode ir vereador vamos só agora contar os minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** O orçamento de 2018, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aprovamos 203 milhões de reais de 717 para a Saúde e mesmo assim não estamos dando conta. Só para lembrar e para entrar no comunicado à Casa Sr. Presidente, esta semana saiu uma ação judicial, no valor de 99 mil reais para uma única cirurgia da cidade de Ribeirão Preto. O município de São Carlos tem gasto em média, 6 milhões por ano, só com judicialização e alguém pode dizer: mas não deveria estar à disposição essa cirurgia? Não deveria estar à disposição o remédio de alto custo? Normalmente, a responsabilidade está na lista do SUS. Mas quando vai para a exceção, sobra somente para os municípios e aí o país precisa encontrar financiamento. Mas Vossa Excelência, a família de Vossa Excelência, não é Vossa Excelência, a família de Vossa Excelência tem o direito de ser atendido pelo Sistema Único de Saúde e se fosse qualquer um cidadão também estaria aqui hipotecando solidariedade nesse momento. Então, eu queria registrar isso. Sr. Presidente, feito essa consideração, queria lembrar os Srs. Vereadores, a toda a população que nos acompanha nesse momento que amanhã, às 19h30, nós teremos uma Audiência Pública agendada por esta Casa determinada pelo Ministério Público de São Paulo, para que o povo de Santa Eudóxia tome ciência sobre o projeto que tramita nessa Casa com a possibilidade de ampliação da sua zona urbana. Então, eu queria aproveitar a oportunidade, registrar aos vereadores toda a população e à imprensa porque amanhã ou depois teremos que provar ao Ministério Público que foram cumpridas todas etapas determinadas para que nós pudéssemos mudar o Plano Diretor de São Carlos e incluir o distrito de Santa Eudóxia. Então amanhã às 19h30, os vereadores que puderem comparecer nós agradecemos. Se não puderem os três vereadores do distrito lá estarão e será no salão da igreja São Sebastião, lá no jardim Itararé.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Passamos agora a palavra ao vereador Dimitri Sean, durante dois minutos, vereador do PDT. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, muitos colegas se manifestaram e eu gostaria de fazer o mesmo. Já foi dito e consignado aqui que a Saúde é direito de todos e dever do Estado. Sem exceção. Quando o constituinte de 88 criou esse texto, não disse que alguns poderiam e alguns teriam direito à saúde e outros não. É um completo descaso e desrespeito o que foi feito com o neto do vereador Lucão Fernandes. Todos, vereador Lucão Fernandes, têm direito à saúde, sendo ricos, sendo pobres, aliás, pouco importa é a condição financeira da pessoa. O acesso à saúde é universal e que fique bem claro a todos. Que fique bem claro ao secretário de Saúde. No ano passado, quando eu fui à internet dizer de uma mulher, uma moça de São Carlos que havia sofrido um AVC e aguardava uma cirurgia para a reconstrução da sua calota craniana, eu não fui pedir que ela fosse passada na frente de outros pacientes. Quando um vereador liga e cobra exige o direito de um cidadão o acesso à saúde. Ele não quer que o cidadão seja passado na frente. Ele quer que esse paciente, assim como todos os demais, tenha garantido, tenha respeitado o seu direito à saúde. É isso que precisa ficar bem claro, porque se as pessoas vêm até aqui é porque falha, porque falha o atendimento, porque os profissionais da Saúde não são valorizados como deveriam. Porque não há remédio nos Postos. Não precisaríamos disso. O município não precisaria gastar 6 milhões de reais por ano da judicialização da Saúde, se tudo funcionasse muito bem. Então, por favor, respeito aos pacientes e respeito aos profissionais de Saúde. [troca de presidência]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador Dimitri do PDT, e por dois minutos vai usar o vereador Edson Ferreira do PRB. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. vereadores, Srs. presentes, a mídia, imprensa que nos acompanha. Hoje não ia falar nada aqui que a gente tem muitas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisas para falar e em dez minutos seria difícil. Então estou aqui hoje por conta dessa situação lamentável que aconteceu e eu acho que covarde porque não se associa o nome de um vereador ao nome de um avô que luta pelo neto que se dá. Eu aqui acompanho, o Lucão, o vereador Lucão a esses longos um ano e oito meses que a gente está junto e a gente tem visto a guerra a luta, o carinho, o amor, que tem pelo seu neto, né, pela sua família. Eu acho um absurdo vereador. Eu acho covardemente, foi uma covardia associar o vereador, sendo que o senhor está certo, a luta pelo que o senhor tem pelo seu neto, isso me admira. Eu tenho um filho de quatro anos que não vejo a hora quando chego em casa ficar aquele pouco tempo com ele, brincar. Assim o mesmo sentimento com um neto. Então, eu até parablenzo pelo carinho o amor que o senhor tem dado pela família. Especialmente pelo Samuelzinho. Então, me solidarizar também com essa situação. Tem o nosso carinho. E com respeito à hemodiálise os funcionários, eu acho absurdo, numa crise que a gente está hoje, tirar pessoas que tratam o povo são-carlense com carinho, com amor, pessoas são-carlenses que estão ali trabalhando, então eu acho inaceitável tirar os funcionários dali para trazer funcionários de fora. Então, vai ter uma reunião com a Santa Casa e que nos explique essa situação, porque é inaceitável.

PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Para concluir, vereador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Gostaria de falar muito mais. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim, sim, seria até vereador Sr. Presidente, seria legal se tivesse a oportunidade dos funcionários também participarem dessa reunião que vai ter com os vereadores. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a palavra o vereador Edson Ferreira. Eu quero saber se há mais algum vereador que vai subir nos dois minutos. Não tendo nenhum vereador que vai subir... No comunicado, vamos encerrar a sessão para o nosso Acordo de Pauta e voltamos daqui a pouquinho. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando os nossos trabalhos, solicito ao secretário que faça chamada dos Srs. Vereadores para darmos início à votação dos processos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção os Srs. Vereadores para a segunda chamada dessa tarde. Presidente Júlio César. Ausência justificada. Vereador Marquinho Amaral, vice-presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha, presente. Azuaite. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha! Cidinha! Dimitri. Edson. Elton. Gustavo Pozzi. Ausência justificada. João Muller, presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. Lucão Fernandes. Ausente do Plenário. Luis Enrique. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. Paraná. Robertinho Mori e Roselei Françoso. Dezesesseis vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Havendo o número regimental, vamos reiniciar os nossos trabalhos. Passamos agora. Não, os vereadores estão sem som, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O som, por favor! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Som. Oi, oi. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Obrigado. Passamos agora ao processo de urgência de autoria da prefeitura municipal de São Carlos. **Processo nº 2.140**, Projeto de Lei nº 305. Eu peço silêncio, por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

favor. Altera dispositivo da Lei Municipal nº 18.475 de 21 de dezembro de 2017. É o valor de 109 mil reais para o desenvolvimento do Projeto São Carlos Voleibol Feminino. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado. Passamos agora ao processo de autoria do vereador Roselei Aparecido Françoso. (**processo nº 2139/18**) Denomina de Mozart José Rodrigues Bravo a área esportiva localizada na Avenida Bela Cintra. Ao lado do condomínio Bosque dos Jatobás, no Distrito de Água Vermelha. Está em votação. Ninguém se manifestando o contrário. Aprovado. Está com a palavra por até dois minutos no final. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Passamos agora ao processo, interessado a prefeitura municipal de São Carlos. **Processo nº 1.815**, Projeto de Lei nº 256. Interessada prefeitura. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 553.604,04." É para despesas com transporte escolar. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando os vereadores contrários. Aprovado o Processo nº 1.815, Projeto de Lei nº 256. Passamos agora à votação no **Processo nº 1.817**, Projeto de Lei nº 258. Interessada prefeitura. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 2.118.922,67." Para despesas do Funcad e também controladores de acesso na Secretaria Especial de Infância e Juventude. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 1.907**, Projeto de Lei nº 277. Interessada a prefeitura. "Autorizo o Poder Executivo, altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.473 de 21 de dezembro de 2017." Emendas do vereador Rodson, da vereadora Laide e do vereador Paraná. Para Liga Central de Natação. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora o **Processo nº 1.976**, Projeto de Lei nº 282. Interessada prefeitura municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal de São Carlos no valor de R\$ 1 milhão." Para a saúde. Passamos agora ao **Processo nº 1.978**, Projeto de Lei nº 284. A prefeitura municipal de São Carlos é interessada. O assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal." Emendas dos vereadores Chico Loco, Elton Carvalho, Laide da Uipa, Moises Lazarine e Rodson do Carmo. Está em votação totalizando 78 mil reais. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado por unanimidade dos Srs. Vereadores. Associação São-Carlense de Ciclismo. Passamos agora ao **Processo 2.004**, Projeto de Lei 288. Interessada prefeitura. Assunto: "Altera dispositivo da Lei nº 18.461 de 15 de dezembro de 2017." É subvenção a Cáritas Paroquial de São Nicolau de Flüe. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Vereador Paraná Filho é o interessado ao **Processo nº 2.015**, Projeto de Lei nº 289. "Denomina de Márcia Regina de Lima Rocha, área de lazer nº 1 da Avenida Pedro Carlos Fabiano esquina com a Rua Giuseppe Broggio, do bairro Jardim Social Presidente Collor." Está em votação. Ninguém se manifestando o contrário. Aprovado o projeto. Passamos agora ao **Processo nº 2.018**, Projeto de Lei nº 290. Interessada a prefeitura municipal de São Carlos. Assunto: "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 12.694 de 1º de novembro de 2000 e dá outras providências." É sobre a denominação da escola Angelina Dagnone de Melo. Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado. Passamos agora o **Processo nº 2.036**, Projeto de Lei nº 291. Interessa a prefeitura. Assunto: "Autorizo o Poder Executivo a conceder repasse financeiro ao Nosso Lar e dá outras providências." É verbas do recurso do Funcad da Secretaria Municipal Especial de Infância e Juventude. Está em votação. Nenhum dos Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores se manifestando contra. Está aprovado o processo de interesse do Nosso Lar, respeitosa entidade da nossa cidade. Respeitada entidade da nossa cidade. Está em votação o **Processo nº 2037**. Projeto de Lei nº 292. O interessado é a prefeitura municipal de São Carlos. O assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de 15 mil reais, para a área de saúde." Emenda do vereador Sérgio Rocha. Para a Unidade Básica de Saúde do Jardim Cruzeiro do Sul. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao penúltimo **Processo nº 2038**, Projeto nº 293. Interessada a prefeitura municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal de São Carlos no valor 15 mil reais para Coordenadoria de Artes e Cultura do Município." Emenda de autoria do nobre vereador Sérgio Rocha. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao último processo da pauta. **Processo nº 2.045**, Projeto de Lei nº 295, interessada prefeitura municipal de São Carlos, vereador Paraná Filho. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.407 de 30 de novembro de 2017." Diz respeito à subvenção, Associação de Apoio a Pais de Autistas e dá outras providências." Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado o projeto de interesse da entidade de autistas da Associação de Apoio a Pais de Autistas da cidade de São Carlos, a ONG Espaço Azul, que presta relevantes serviços em nossa cidade. Tendo-se esgotado a pauta da ordem do dia, passamos agora declaração de voto do vereador Roselei Françoso no processo que denomina de Mozart José Rodrigues Bravo a área esportiva localizada na Avenida Bela Cintra, no Distrito de Água Vermelha. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, colegas vereadores. Eu quero agradecer... Esperar um minutinho? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Só um minuto, vereador Roselei. Cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Cinco? Está bom. Está generoso, o presidente, hein? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Não, dois minutos, desculpa. Dois minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Dois minutos. Falar dez eu falo dez. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Você não gosta do microfone, né, vereador? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: De jeito nenhum. Sr. Presidente, eu quero agradecer o empenho de Vossa Excelência, dos colegas vereadores por aprovar na tarde de hoje um projeto que denomina uma área de lazer lá no Distrito de Água Vermelha. Essa área de lazer, na verdade, é uma empresa aqui da cidade, construiu 102 moradias lá no distrito e foi pactuado com essa empresa que ela teria que fazer um equipamento esportivo. Então, o Distrito de Água Vermelha na... no próximo sábado às 10h da manhã deve receber inauguração desse equipamento com entrega, na verdade, de um campinho de areia, uma quadra poliesportiva, banheiros e alguns quiosques. Então quero aproveitar a oportunidade, além de agradecer essa homenagem que nós estamos fazendo a um morador do distrito, um homem que teve, na verdade, uma vida comercial aqui na cidade de São Carlos, alguns anos atrás, trabalhava com curtume, era um comerciante, posteriormente no Distrito de Água Vermelha ele montou lá um depósito de material de construção. Mas ele teve papel importante na cidade de São Carlos. Até porque procurou essa Casa há uns tempos atrás solicitando apoio dessa Casa para um importante investimento realizado nessa cidade que é o Passeio São Carlos. Ele era proprietário dessa área juntamente com outro empresário aqui da cidade e essa Casa prontamente acolheu o pedido do Sr. Mozart, e hoje, infelizmente, colega de escola do professor Azuaite, uma pessoa muito generosa, eu frequentava as missas lá no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

distrito junto com ele aos domingos de manhã. Sempre muito carinhoso com todos. Deixou seu filho Gustavo, a sua esposa... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para terminar. Pode terminar, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** A Patrícia e também a sua nora. E, infelizmente, ele faleceu no dia 29 de setembro de 2017, vai fazer um ano agora, aos 74 anos de idade. E, sinceramente, eu tive a oportunidade de conhecê-lo e confesso que a gente sente falta dessa pessoa lá no distrito. Dado, na verdade, a forma receptiva que ele sempre atendia a todos. Então eu quero agradecer aos colegas vereadores, pela oportunidade, quero agradecer a pessoa do vice-prefeito Giuliano Cardinali, da empresa que construiu esse empreendimento a... como é que chama lá? A ADN Construtora. Quero agradecer a equipe da prefeitura por ter me dado a oportunidade de eternizar o nome desse importante morador do Distrito de Água Vermelha. Esse são-carlense que todos nós sempre admiramos e respeitamos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Parabéns, vereador. Eu tive a oportunidade de conhecer o Mozart. Ele várias campanhas ele nos ajudou lá no Distrito de Água Vermelha. Um grande empresário, uma pessoa muito bem quista no seio da sociedade são-carlense. Parabéns pela iniciativa. Passamos agora ao processo de autoria do vereador Paraná Filho declaração de voto. Também uma justa homenagem à Márcia Regina. Por favor, eu peço silêncio senão fica impossível. Denomina de Márcia Regina de Lima Rocha a área de lazer nº 1 da Avenida Pedro Carlos Fabiano, esquina com a Rua Giuseppe Broggio, no bairro Jardim Social Presidente Collor. Está com a palavra por até dois minutos o nobre vereador proponente, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Primeiramente, gostaria de agradecer pela aprovação dessa importante, desse importante projeto de lei. E justa homenagem à família da Sra. Márcia Regina de Lima Rocha. Nascida em São Carlos em 19 de outubro de 1958, filha de Catarina Falabella de Lima e Sebastião de Lima, Márcia Regina Rocha foi uma das primeiras moradoras do bairro Jardim Social Presidente Collor, localizada na região do grande Cidade Aracy. Casou-se com Roberval Pereira Rocha com quem teve cinco filhos, Kelly Cristina Rocha dos Santos, Ronaldo Henrique de Lima Rocha, Cristiano Benedito de Lima Rocha, Rodrigo Adriano Pereira Rocha e Roberval Pereira Rocha Junior. Todos nascidos em São Carlos. Sua família foi e é uma das grandes responsáveis pelo desenvolvimento daquele bairro. Sendo todos queridos e respeitados por todos daquela região. Márcia Regina de Lima Rocha foi brutalmente assassinada em 31 de dezembro de 2003 aos seus 45 anos de idade no mesmo local onde hoje é construída a Área de Lazer nº 1 do Jardim Social Presidente Collor que fica na Avenida Pedro Carlos Fábio.... Fabiano, esquina com a Rua Giuseppe Broggio bem próxima à sua residência, inclusive. É justa e necessária homenagem a essa mulher são-carlense que teve sua vida ceifada tão cedo vítima da crescente violência contra a mulher que precisa ser a cada dia mais combatida e punida com mais severidade. Motivos pelos quais pede aprovação. São Carlos, 6 de agosto de 2008. Então essa é a nossa justa homenagem a Sra. Márcia, a todos os seus familiares. Eu agradeço desde já a todos pela aprovação. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Parabéns, vereador! Explicação pessoal. Os vereadores inscritos explicação pessoal. Vereador Azuaite. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Azuaite, vou inverter a ordem, Vossa Excelência fala em primeiro, em seguida o vereador Lucão Fernandes. Por cinco minutos, viu, Emílio. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Muitos amigos têm partido nesses últimos, nesses últimos dias, nesses últimos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

meses. Uma hora é Ronaldo de Mello Castanho, outra hora agora Ulysses Ferreira Picolo, estou usando desse expediente para falar do forte sentimento que tenho com relação a essa perda do professor Ulysses, que é uma pessoa com quem venho trabalhando quase que diariamente nos últimos 40 anos. Trinta dos quais no Centro do Professorado Paulista. No Centro Professorado Paulista, Ulysses foi o tesoureiro. Sempre foi. Homem firme, homem honesto, homem idealizador, de grandes transformações, de grandes mudanças, homem de coragem. A coragem daqueles professores não tantos que faziam o enfrentamento, que faziam o enfrentamento para reivindicar salários enfrentando a polícia na rua. Hoje é fácil fazer greve e assinar ponto. Nos tempos em que conheci, e que convivi, e combati ao lado de Ulysses Ferreira Picolo, lembro-me da primeira greve de que participamos. Nós não tínhamos onde nos reunir e a polícia na cola da gente. Polícia na cola da gente. Mas a gente enfrentava a situação, a gente conseguia agregar gente, a gente vencia. Assim foi que ingressei no CPP, assim é que a gente conseguiu formar um time no CPP que não... que era muito pequeno, dispunha de muito pouca coisa. As instalações não tinham um telhado, para vocês terem uma ideia, a única coisa que existia era uma piscina e um vestiário também sem telhado. E juntos, juntos, conseguimos construir tudo isso que vocês conhecem como CPP hoje. Botando dinheiro do bolso para não saber, para receber quando você nem sabia quando é que iria receber, assim caminhamos juntos nos tempos difíceis e nos tempos que nós conseguimos transformar em tempos melhores. É uma perda irreparável e é uma perda apenas de alguém com quem trabalhei lado a lado, é a perda de alguém que aprendi muito, de alguém que me amparou como se fosse filho e que me abrigou na sua família como se fosse a minha família. Esse é Ulysses Ferreira Picolo. Um homem, para vocês terem uma ideia do que era a Educação, Ulysses se aposentou como diretor de escola, foi secretário municipal de Educação, foi coordenador de cursos diocesanos por 18 anos. Mas para fazer, para se fazer professor ele teve que sair de São Carlos para estudar em Botucatu. E quando começou a trabalhar, ele não escolheu escola a mais próxima da casa dele, aqui... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não, vereador, pode terminar o assunto muito importante. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu acho que é interessante que as pessoas saibam como é que era o trabalho daquele tempo. Ele ingressa em 58 no magistério, sabe onde ele foi trabalhar? Em Ponta Linda. Vocês sabem onde é que fica Ponta Linda? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nunca ouvi falar. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não fica próximo de São Carlos, não, fica muito distante. Depois, ele foi para... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só, por favor, Azuaite. Pediria para o pessoal que está conversando no Plenário. Abner, Abner, Abner, Abner, por favor. Dá para vocês conversarem lá fora, por favor, está atrapalhando a fala do vereador. Muito obrigado. Pode continuar, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Ponta Linda. Hoje é município não existia como município, pertencia a Jales. Depois ele foi trabalhar no bairro em Urânia, sabe onde fica Urânia? Depois foi ser professor do João Ortega, médico em São Carlos, em Santana da Ponte Pensa. Daí ele mudou, se mudou para um lugar melhor, foi trabalhar em Monte Azul Paulista no Grupo Escolar. Ele vinha vindo, daí foi para Ribeirão Bonito. Depois Ibaté e só em 88, só em 88, 30 anos depois é que ele consegue chegar em São Carlos, no grupo escolar Andreilino Vieira. É fundador do CPP, foi diretor no Diocesano. Já disse, foi secretário municipal da Educação e foi uma das pontas de lança do professorado quando enfrentamos nesta cidade, e mesmo nessa Câmara Municipal,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esse obscurantismo, que a gente vê renascer, surgindo do nada, quando a sociedade de São Carlos, tomada pela loucura resolveu queimar livros aqui na praça pública, aqui na Praça Coronel Salles com apoio da imprensa, com o apoio das chamadas Forças Vivas que estavam mais mortas por serem ou estarem ultrapassadas do que vivas naquela época. Foi um dos homens que esteve na ponta de lança desse processo de instalação de liberdade e de respeito no magistério de São Carlos. Por isso as minhas palavras de despedida ao Ulysses nessa Câmara Municipal. Câmara esta em que ele esteve na última vez se pronunciando quando recebeu o título de cidadão emérito da cidade em que nasceu, a cidade de São Carlos. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Muito bem vereador, eu quero em nome, eu acredito todos os vereadores, a ser solidário à família, essa Casa, solidária a família do Doutor, do professor Ulysses. Nós tivemos o privilégio de conviver com ele, não tanto quanto o senhor, mas nós sabemos do trabalho, da seriedade e do amor. Eu ia muito no CPP e ficava conversando com ele. E nas últimas vezes eu até comentei com o Paulo e com o Fábio que eu conversei com o seu Ulysses e comentei com você, que eu sentia a minha mãe falando quando ele estava reclamando da visão. Não podia ler, não poderia ver filmes e eu comentei. E o Ulysses foi uma pessoa, professor Ulysses que deixou um legado maravilhoso na educação, deixou um legado como pai, como avô, como cidadão exemplar e é uma perda irreparável para cidade de São Carlos. É uma pessoa que todos nós tínhamos carinho, gostávamos e é uma pessoa que sempre esteve à disposição da cidade de São Carlos. Como educador, como são-carlense, como pai de três grandes pessoas a Olga, o Paulo, o Fábio nas pessoas de quem eu quero cumprimentar todos os familiares o nosso inesquecível professor Ulysses Pícolo. Eu tive o prazer, vereador Azuaite, como todos os vereadores tiveram hoje, não gostaríamos que fosse assim, mas já que aconteceu, de assinar uma moção, uma indicação de Vossa Excelência sugerindo que a próxima escola seja denominada do professor Ulysses, vamos batalhar para que isso ocorra, porque ele era o ícone em defesa da educação pública e de qualidade. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Muito obrigado, Marquinho. Em meu nome, em nome da família do Ulysses, família qual moralmente e afetivamente pertencço. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Você perde o irmão, eu tenho dito sempre, falei muito lá no velório. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Irmão, pai. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Que você perde um grande parceiro. Um abraço você, vereador Azuaite. Passamos agora a palavra ao vereador, por até cinco minutos ao vereador presidente do MDB, vereador Lucão Fernandes, por até cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, nessa explicação pessoal, na verdade eu acho que não haveria nem necessidade de fazer essa explicação pessoal, até porque essa Câmara de vereadores, o nosso parlamento, constituído por 19 homens e duas mulheres, ao longo dessa trajetória minha aqui, Dimitri, eu estou tendo o prazer de estar com vocês, nesse novo conjunto de pares desta Casa. Mas o legado a gente vai deixando durante o trajeto que nós passamos por aqui e a minha estadia era, tem sido pautada com muito trabalho, com muita dedicação tudo aquilo que a gente se coloca como objetivos e metas dentro das adversidades, os problemas que acaba surgindo na nossa frente com o respaldo de vocês que eu nunca deixo de dizer, que é o que me faz forte, que faz a Comissão de Saúde muito forte, e que faz essa comissão se tornar uma comissão muito vitoriosa em todas as nossas empreitadas, que nós estamos também na contagem regressiva e daqui alguns dias nós precisamos ver aquela Unidade Básica de Saúde aberta. Então, nós não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vamos cessar a nossa conduta, a nossa forma, o nosso jeito, foi assim que nós conseguimos a reeleição, a permanência nesta Casa e a estadia de cada parlamentar aqui, é o dia-a-dia, é o dia-a-dia. Então, o meu dia é muito proveitoso, todo dia compareço a esta Casa para trabalhar, dando atenção tanto internamente, como externamente e dentro dessas ações, às vezes, acertadas e algumas vezes também erramos, né? E durante toda essa trajetória é do conhecimento de todos os Srs. Vereadores e da população, que nós estamos ajudando a Prefeitura Municipal, o Executivo, não só na questão da saúde pública, mas em todas as outras questões que assola e deixa a nossa população desconfortável muitas vezes com a falta de serviço que são prestados, né? Paciência, esta Casa teve e está tendo muita paciência, não é? É um Parlamento, por exemplo, que não tem aqui, o prefeito não tem um grupo formado que forma uma base de sustentação para ele aqui, meu presidente, e muito menos ter um líder do governo. Olha o tamanho da responsabilidade, do preparo que o nosso parlamento tem. Por quê? Nós focamos em ajudar a cidade. Nós focamos em resolver ou dar condições para o prefeito muitas vezes, também, para o seu secretariado de encontrar caminhos, né? A nossa comissão e outras comissões tem apontado direções para eles, né, e alguns secretários tem aceitado essas condições. Mas, nós não vamos parar por aqui. Eu quero dizer que foi a última vez que eu falo nessa Tribuna, meu presidente, em relação à minha família, né? Isso me machuca, me fere, me deixa para baixo. Eu fico muito abatido com isso. A minha filha que é mãe do Samuelzinho está aí. Samuelzinho também acabou de sair de uma fisioterapia, passou aqui. Então, eu não quero mais expor a minha família, não quero, né? Nós vamos continuar lutando pelos direitos iguais. Ele tem todo esse direito, desde um estacionamento, Leandro, onde tem uma plaquinha que permite que a minha filha estacione o carro para ele, para ela poder se locomover com ele. Enfim, todos os benefícios que o meu netinho tem e que seja igual dentro do sistema SUS, eu não vou parar, meu presidente, a minha filha vai continuar usando sistema, sim, porque ele está aí, para todos. E quando eu disse aqui na minha fala eu falei que o secretário recebeu, sim, o envelope com receitas, com uma carta, falando da indignação do meu netinho estar recebendo esse benefício, né. Em nenhum momento aqui eu atirei pedras contra a prefeitura, contra secretário, contra ninguém. Mas falei da indignação do fato dele estar sendo atendido. Então ele vai continuar, sim, sendo atendido. Se recebe denúncia, o senhor secretário de saúde, por gentileza, siga em frente, não pode, né? Apure, de fato, não pode ocultar os fatos se chegou uma denúncia, por gentileza, siga em frente vai para o Ministério Público, vai para o Judiciário. Eu acho que é prerrogativa do secretário...

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Continuar vereador, pode terminar a sua fala.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: É prerrogativa, professores nós temos bastante aqui, para seguir em frente e fazer as investigações. Embora está bem explícito aí, para toda a população o nosso, não vou nem falar o nosso drama. Não vou dizer que isso é peso, pelo contrário, é uma pena, é um algodãozinho levinho que eu trago no meu colo, que trago comigo, com muita satisfação, com muita alegria. Vocês não sabem como que esse menino me enche e transborda, meu presidente, de alegria esse coração aqui. Então aos lesados, o que eu posso fazer? Mas quero aqui expressar a minha gratidão ao parlamento que foram solidários comigo, viu companheiro Leandro, todos vocês que foram solidários mesmo. Meu presidente, Marquinho Amaral do meu partido, e todos os Srs. Vereadores que de fato sentiram um pouco a dor do meu coração. Deixo aqui a minha gratidão a todos senhores por tudo aquilo que tem feito, não só por mim, mas também por toda a minha família, meu muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Comunicado à Casa, vereador Rodson. Algum vereador mais gostaria de fazer comunicado? A você que está aí, eu achei que era um antes. Vereador Paraná Filho, comunicado à Casa. Eu estou achando que era o Rodson que estava do meu lado. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu rapidamente gostaria somente de comunicar à Casa que foi sancionada a Lei nº 18.486, de minha autoria, desculpa... essa é uma outra lei. A Lei nº 18.698, que dispõe sobre a cessão de uso das dependências dos estabelecimentos de ensino da rede municipal e das outras providências. Nós passamos por muito tempo aqui nessa Casa discutindo e reclamando bastante sobre a má utilização que era realizada pelos, em especial, pelos estudantes universitários nas gincanas e que acaba, acabavam depredando, degradando as nossas escolas municipais e nós fizemos um Projeto de Lei que eu acredito que tenha sido um bom projeto, foi aprovado por essa Casa e a prefeitura sancionou. Então hoje, é lei no nosso município, é claro que essa nossa lei não isenta que seja utilizado por instituições religiosas, por instituições declaradas utilidade pública aqui no município, mas sim, para abrigo dormitório de estudantes universitários, que podem, sim, fazer esse tipo de atividade em outro lugar e não nas nossas escolas onde estudam as nossas crianças, os nossos filhos. E também que já está vigorando a Lei nº 18.488, também de minha autoria, que dispõe sobre a obrigatoriedade das agências bancárias, Shopping Centers e supermercados do município a disponibilizar profissional capacitado em língua brasileira de sinais, libras, para atender pessoas com deficiência. E por quê que eu estou dizendo isso? Porque essa lei ela foi sancionada em dezembro, mas ela estava no período de vacância para dar tempo a essas instituições se adaptarem. Então, atenção aí, Procon, todas essas instituições... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Shopping Center, supermercado, é... agências bancárias têm que disponibilizar para o cidadão hoje interprete em libras. Então já passou da 'vacatio legis' já está vigorando essa lei no nosso município. Eu comemoro porque já são dez leis de minha autoria aprovada, aprovado aqui na nossa cidade e se essa que nós aprovamos hoje for sancionada também será a minha 11ª lei aprovada aqui no município de São Carlos com um ano e sete meses de mandato. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Comunicado à Casa por até dois minutos o vereador Dr. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Marquinhos... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** A bancada ruralista. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Opa, no exercício da presidência quero, vi que o Muller já fez aqui esse convite. Quero em nome, em meu nome, no nome do vereador Roselei e do vereador João Muller reforçar o convite a toda a população de Santa Eudóxia e também esclarecer, Marquinho, que a audiência que nós estaremos fazendo amanhã, no distrito de Santa Eudóxia, muitos estão questionando, perguntando se já é uma inscrição para pegar casa. Então, por uma questão desse comunicado, como esclarecimento é uma Audiência Pública que atende, né, uma ordenança aí e uma orientação inclusive do Ministério Público do Meio Ambiente para que de certa forma a população venha ser bem esclarecida e não já imagine que nós estaremos chegando lá amanhã, eles já vão sair com um número de senha para estar recebendo a sua casa. Então, é uma Audiência Pública para de certa forma está ouvindo a população, está ouvindo as necessidades da população, está se enquadrando nas leis de certa forma para que a gente venha mostrar para todos os órgãos interessados e competentes que Santa Eudóxia necessita e precisa de uma alteração em seu Plano Diretor para que se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

contemple a ampliação daquele território, permitindo assim, que a população venha ser atendida com novas moradias. Então, quero aqui reforçar o convite em nome da bancada do distrito de Santa Eudóxia, né, o Roselei, que dizem que a bancada ruralista, mas na verdade, né, que nós somos moradores de lá, nascido e criado. Na verdade, né, é com muito orgulho que nós lutamos por aquele local. E quero aqui apenas reforçar que por uma questão de esclarecimento que a população participe, vá para essa audiência, tem, né, que apresentar ali as suas demandas, os seus pontos positivos, negativos e que de certa forma que nós consigamos o quanto antes aprovando esse processo aí de alteração no Plano Diretor a gente consiga levar habitação para o distrito de Santa Eudóxia. Muito obrigado aí a todos.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Ultimo vereador para comunicado à Casa, inscrito o vereador Roselei Françoso. Também na bancada ruralista, até dois minutos.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Santa Eudóxia para o mundo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Moises foi muito feliz aí trazer esse assunto é exatamente o que eu estava pensando em fazer esse comunicado porque essa Casa, na verdade, tem feito a publicização, né, ou a publicidade da Audiência Pública que nós faremos amanhã lá no distrito de Santa Eudóxia e quero aproveitar oportunidade para convidar todos os colegas vereadores, até porque nós vamos discutir não o Plano Diretor de Santa Eudóxia, até porque nós não temos Plano Diretor lá. Mas o Plano Diretor no município de São Carlos, que prevê a expansão territorial urbana do distrito. Quero agradecer a Prohab, a pessoa da Iara(F) que está aqui presente, é que fez um trabalho lá no distrito no final de semana, fazendo levantamento sócio econômico, e um pedido que nós fizemos para poder identificar qual é real demanda do distrito para ver se há realmente uma justificativa plena para a ampliação da expansão territorial urbana. Eu quero só fazer um aproveitar a oportunidade, Marquinhos, porque enquanto nós falávamos aqui eu ouvia a fala do vereador Paraná Filho e nós estamos sendo questionados e aí, eu gostaria muito depois de chamar uma reunião com o secretário municipal de Esporte e Lazer com a Comissão de Educação para que a gente possa, de fato, verificar em que condições nós vamos fazer os jogos regionais aqui na cidade de São Carlos. Alguns professores... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Jogos abertos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Os jogos abertos. Desculpa, obrigado, Marquinho. Os jogos abertos, porque alguns professores terão que pagar para interromper as aulas e terão que pagar posteriormente. E isso traz uma dificuldade no calendário escolar. As pessoas terão que pagar em outros horários, finais de semana, ou estender, né, o período letivo e isso traz um certo transtorno. Precisamos buscar um diálogo, ver como é que nós vamos resolver esse problema... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode continuar vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Para gente não prejudicar na verdade aquelas atribuições ou o planejamento dos professores que tem aí um calendário letivo para cumprir. Então, eu gostaria muito, pedindo aqui agora um requerimento verbal, ao professor Azaite, à Comissão de Educação, Chico Loco estava aqui agora a pouco, o Gustavo Pozzi, para que a gente chame uma reunião para poder ter o mínimo de esclarecimento para gente poder orientar os professores da rede municipal como será feito, a compensação dessas horas nesse período de 15 dias onde os alunos, utilizaram das escolas. Era só isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Comunicado à Casa o vereador Azaite Martins de França, por até dois minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇA: Comunicado à Casa. Primeiro em relação ao vereador Lucão e ao secretário da Educação. Não, desculpa, da Saúde. É mais fácil vencer um exército do que convencer um ignorante. Quando a gente vai fazer alguma disputa com alguém que desce ali aos níveis mais baixos, mais reles, a gente deve desistir desse embate. Porque quando você tem pudor, e o outro não tem, você sempre perde. Vai em frente Lucão porque você é vencedor, e você tem que ganhar, e não tem que dar satisfação para quem joga tão baixo. Segundo ponto, que vereador Roselei levanta. São Carlos é a cidade que se pauta com esmero pela falta de planejamento nas coisas públicas que desenvolve. Se nós tivéssemos planejado os Jogos Abertos do Interior, sediados aqui em São Carlos, coisa que nos honra e tivéssemos planejado, o recesso de julho teria sido ocupado, em parte, para compensar as aulas do mês de setembro. Setembro que vão ser os jogos ou outubro? Então, os alunos não teriam prejuízo. As famílias não teriam prejuízo. Os professores não teriam prejuízo... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode continuar vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Mas eu, e tudo correria dentro, dentro da normalidade. Não vai correr tudo dentro da normalidade. Vai ser muito difícil correr dentro da normalidade. Por quê? Porque não foi planejado. Simplesmente por causa disso. Tudo isso, cabe em São Carlos, mas é preciso pensar antes, é preciso planejar, antes é preciso que a gente se preocupe com essas coisas. E vejam quando você que está me ouvindo, paga o seu imposto, você está comprando pelo menos 200 dias letivos para os alunos do Brasil. E isso já está pago. Então tem que ser dado os 200 dias letivos tem que ser dados para esses alunos. E o aluno só é promovido na medida em que esses 200 dias de aula sejam dados para ele e ele tenha frequentado parte desses 200 dias. Ora, o que está se fazendo é algo que poderá correr ao arripio da lei, ao arripio dos direitos sociais do Brasil. No entanto, já que há uma tolerância muito grande com o tempo, infelizmente a gente vive num país, em que a dor física é sentida. Se falta um médico no posto de saúde, com muita razão, as pessoas vão gritar, lutam e querem o médico lá. Mas a dor moral, a falta de conhecimento, a ignorância, essas, essa dor as pessoas não sentem no primeiro momento, sentem depois com o desemprego. Então, quando falta professor tem gente que solta até rojão. Quando deveria ir lá brigar para exigir aula, e para exigir o professor. Para exigir os 200 dias e 200 dias com qualidade das aulas. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Solicito tendo encerrado os trabalhos. Solicito ao vereador Paraná Filho que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Atenção os Sr. Vereadores para a chamada. Vereador Júlio César, ausência justificada. Vereador Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Rodson Magno do Carmo. Vereador Rodson? Vereador Sérgio Rocha. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi, ausência justificada. Vereador João Muller. Vereadora Laide da Uipa. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Lucão Fernandes. Vereador Luis Enrique, Kiki. **VEREADOR LUIS**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ENRIQUE: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Moises Lazarine. Vereador Paraná Filho, presente. Vereador Robertinho Mori. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Justificou a ausência. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Ausência justificada. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Agradecendo o trabalho desenvolvido pelo Srs. Vereadores, pelos funcionários desta Casa, pelos assessores dos parlamentares, agradecendo o pessoal da TV, pessoal da rádio São Carlos, da internet, agradecendo o trabalho desenvolvido por todos, eu declaro encerrada a presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.